

# IHP news 771 : Iniciando a temporada de reabastecimento - em tempos muito diferentes

( 19 de abril de 2024)

O boletim informativo semanal International Health Policies (IHP) é uma iniciativa da unidade de Políticas de Saúde do Instituto de Medicina Tropical em Antuérpia, Bélgica.

Prezados colegas,

Esta edição do boletim informativo se concentrará, em primeiro lugar, nas [Reuniões de Primavera do FMI/BM em Washington DC](#). No fim de semana, uma opinião de L Elliott, do Guardian, colocou as questões de forma bastante apropriada: "[O FMI e o Banco Mundial, já octogenários, são suficientemente vigorosos para o trabalho?](#)" "Você provavelmente tem tantas dúvidas quanto eu. Entre outras coisas, a **reposição da Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA)** - o braço de empréstimos concessionais do Banco Mundial para os países mais pobres do mundo - está [sendo discutida](#) esta semana. Embora as decisões a esse respeito só sejam esperadas para o final deste ano, com essa [discussão no "Banga Bucks", a "Temporada de Reposição" foi oficialmente aberta](#). O **reabastecimento da GAVI em junho** será o primeiro marco.

No que diz respeito à captação de recursos para a saúde global, tenho o seguinte e humilde conselho para os "Replenishers". Já **passou da hora de vincular o reabastecimento da saúde global à justiça tributária global**, e não deixar essa luta apenas para a Oxfam, a Tax Justice Network e outros ativistas. Eles têm toda a razão. Na verdade, considero essa a **"contrapartida" necessária da HIC (saúde global) da "Nova Ordem de Saúde Pública" do CDC da África em tempos pós-pandemia**. Um "pivô" necessário, se você quiser 😊.

Alguns motivos pelos quais isso pode ser apropriado agora (e provavelmente deveria ter começado há pelo menos uma década, após a crise financeira):

Primeiro, **as Iniciativas Globais de Saúde, como a GAVI e o Fundo Global, começaram quando a "Terceira Via" ainda era o principal "mantra" na maioria dos países de alta renda** e a saúde global estava entrando em sua "década de ouro". Vivemos em tempos muito diferentes. Agora, em um cenário de dívidas em muitos países de baixa renda, orçamentos públicos apertados nos países de alta renda e partidos radicais de direita empenhados em cortar o financiamento da ajuda e dos bens públicos globais (*muitas vezes junto com partidos de centro-direita, que cada vez mais se concentram na necessidade de mais financiamento para a defesa e "acordos de migração", às custas dos BPMs*), minha opinião é que **vincular o financiamento dos BPMs à justiça tributária global - e chamar a atenção da classe bilionária no processo** - tornaria muito mais difícil para eles cortar bilhões. E, na verdade, também tiraria parte do ímpeto atual dos muitos "aspirantes a Orbans" deste mundo.

Segundo: **o atual anfitrião do G20 (Brasil) parece bastante aberto a tomar alguma iniciativa a esse respeito** (auxiliado também por consultores como **Gabriel Zucman**). De fato, pode haver uma **pequena janela de oportunidade**. Portanto, não dê ouvidos às "sereias" filantrópicas (sejam elas Gates, Wellcome, ... ou Comissões "afins", "thinktanks amigáveis" e "processos/iniciativas") que são

poderosas demais nos círculos da Saúde Global: **no ano de 2024, já passou da hora de ir atrás da classe bilionária**. Como para cada bilionário meio decente, há pelo menos dez outros. E mesmo com bilionários meio decentes, como Gates, há grandes problemas, inclusive do ponto de vista político, como, por exemplo, um artigo no The Hindu sobre ["Gatescrashing democracy" \(Gates destruindo a democracia\)](#) deixou bem claro. A esta altura, todos nós já devemos ter nos recuperado da [síndrome do "bom bilionário"](#) (nas palavras de Tim Schwab) 😊.

Portanto, seja por meio de uma abordagem de [Investimento Público Global](#) ou por outros meios, já é **hora de os Replenishments de saúde global (e a defesa relacionada pela sociedade civil de saúde global e outros "Amigos de...") estabelecerem um vínculo claro com a justiça tributária global**. Eles poderiam aprender uma ou duas coisas com a [International Tax Task Force sobre financiamento climático](#), que também está se reunindo [nas reuniões de primavera](#) pela primeira vez. Caramba, até mesmo a [Global Citizen já viu a luz!](#) Ou, parafraseando um [artigo](#) de leitura obrigatória de **Daniel W. Krugman** do último fim de semana: **vamos fazer com que os Replenishments tenham um pouco mais a ver com a saúde global**. Como, apesar dos inegáveis (grandes) méritos de saúde global desses GHIs, eles também têm se concentrado demais na saúde global (*talvez com o "super-PPP" ACT-A como o caso mais triste*). A propósito: o mesmo vale para todos nós: **vamos tentar nos tornar um pouco mais "institutos de saúde global" nos próximos anos**. Nosso mundo precisa muito disso.

Vamos então ao restante das notícias. Além das reuniões de primavera, também prestamos atenção à [saga do acordo sobre pandemia em andamento](#). Em um [webinar da Third World Network na terça-feira](#), o clima da sociedade civil era extremamente sombrio em relação à última versão preliminar (que vazou). No dia seguinte, em um [webinar de balanço organizado pelo Global Health Centre do Geneva Graduate Institute, pelo Global Preparedness and Monitoring Board \(GPMB\) e pela Pandemic Action Network \(PAN\)](#), o [clima estava um pouco melhor](#), incluindo uma boa quantidade de "positivismo", infelizmente 😊. Mike Ryan, que fez uma breve apresentação, meio que definiu o cenário, argumentando: *"Não termina em maio, começa em maio!* Não tenho certeza de como isso tudo rima com a [abertura de Suerie Moon](#), na qual ela - com razão - disse que a [janela de oportunidade está se fechando](#) para chegar a um acordo significativo de PPR que seja mais eficaz e equitativo do que o status quo que vimos durante a COVID-19.

De qualquer forma, como os aspectos mais polêmicos de um acordo em Genebra parecem ter sido adiados (*para o bem ou para o mal*), o governo Biden [anunciou](#) sua **estratégia de Segurança Sanitária Global para 2024**, entre outras, compreendendo **50 parcerias formais de GHS com países**. No entanto, ao que parece, com financiamento bastante limitado. Enquanto isso, [uma reunião regional de emergência de alto nível em Kigali](#), no último fim de semana, **deu o alarme sobre o Mpx**, juntamente com [um preprint preocupante e amplamente divulgado](#).

No que diz respeito à fabricação de vacinas, [uma declaração do Africa CDC sobre o plano da Moderna de reavaliar o compromisso com a fabricação de vacinas na África](#) também foi amplamente mencionada, embora a notícia, pelo menos até certo ponto, também [destaque as dificuldades na criação de um setor de vacinas competitivo no continente](#). Também já queremos destacar um [relatório da Lancet Breast Cancer Commission](#) do início desta semana.

Finalmente, **abril é o Mês de Aceitação do Autismo e da Neurodiversidade**. Vamos todos tornar os espaços mais seguros para as pessoas neurodivergentes e o mundo em geral um lugar melhor para elas.

Aproveite sua leitura.

Kristof Decoster

## Artigo em destaque

### Está tudo conectado: Justiça de Gênero para a Saúde Planetária - inclusive em nível nacional e local.

**Deepika Saluja** (*cofundadora e presidente do Women in Global Health India; gerente de programa (Ubuntu Initiative), The George Institute for Global Health.* )

Durante meu curso de doutorado em 2013, tive minha primeira exposição (acadêmica) à interconexão entre saúde humana, meio ambiente e desenvolvimento. Na época, tive que fazer uma visita de campo ao local onde algumas das 10.000 famílias que residiam em favelas às margens do rio Sabarmati, em Ahmedabad, foram reabilitadas - leia-se violentamente despejadas e realocadas nas proximidades de um depósito de lixo. O Projeto de Desenvolvimento da Orla do Rio Sabarmati teve início para reduzir a poluição do rio causada por resíduos municipais e, principalmente, industriais, mas [foi implementado com fortes violações dos direitos humanos](#), incluindo o direito à vida, o direito à moradia, o direito ao trabalho e à subsistência. Ao refletir sobre as muitas outras tarefas em que trabalhei depois disso, gradualmente consegui desvendar essas interligações com um pouco mais de profundidade, desde o impacto da poluição do ar em ambientes fechados sobre a saúde das mulheres, compreendendo o sistema de gerenciamento de resíduos biomédicos na Índia, até os riscos de saúde e segurança ocupacional no setor de construção.

O [último relatório Global Health 50/50 sobre Saúde Planetária](#) (intitulado "Justiça de Gênero para a Saúde Planetária") ajuda a colocar minhas reflexões em perspectiva: a) como o impacto desse dano ambiental induzido pelo desenvolvimento tem sido desproporcional e baseado em gênero, agravado ainda mais pela interseção de várias desigualdades com as quais esses grupos populacionais já estão vivendo; b) como as pessoas dos grupos populacionais mais afetados raramente (leia-se nunca) foram consultadas ou incluídas nos espaços de tomada de decisão, que normalmente são dominados pela elite e por homens poderosos; c) a perda de confiança das pessoas no Estado para recorrer; e d) a necessidade de integrar uma lente de justiça de gênero no trabalho de saúde planetária, para mitigar o impacto e recuperar a confiança das pessoas.

Embora o discurso sobre a saúde planetária tenha se tornado mais proeminente na última década, apresentando também inúmeras declarações e compromissos assinados em reuniões de alto nível (incluindo o [Plano de Ação de Gênero na COP25](#) (2019) para fortalecer o mecanismo de mitigação e resposta), a ação em campo está muito atrasada, especialmente por parte dos países, atores e organizações que mais contribuem para essa crise climática. Você provavelmente sabe de quem estou falando. Ao mesmo tempo, a emergência climática e outras crises de limites planetários têm se agravado ano após ano, tornando as mudanças perceptíveis até mesmo para os ignorantes. Esta semana, por exemplo, o mundo testemunhou uma inundação maciça em Dubai e, no início deste mês,

houve [uma onda de calor letal no Sahel](#). É importante ressaltar que o [custo da inação também está aumentando rapidamente](#).

Por meio de seus relatórios anuais, o Global Health 50/50 tem exigido mais responsabilidade das organizações globais de saúde em relação à igualdade de gênero. Este relatório (complementar) de 2024 faz o mesmo no contexto da saúde planetária, fazendo três perguntas críticas: 1) as atividades de saúde planetária das organizações integram uma perspectiva de gênero; 2) as organizações desagregam por sexo os dados que relatam sobre questões de saúde planetária; e 3) quem lidera as organizações ativas na saúde planetária?

O relatório revela que a ação transformadora de gênero está notavelmente ausente das organizações que trabalham com saúde planetária (114 no total, das quais 99 sem fins lucrativos). Apenas 24% das organizações sem fins lucrativos (NPOs) da amostra adotaram uma abordagem transformadora de gênero, sendo que 37% nem sequer mencionaram o gênero. É interessante notar que 38% das organizações tinham atividades de saúde planetária que atendiam apenas às necessidades específicas de mulheres e meninas, com programas específicos de gênero focados nas funções tradicionais de cuidado de mulheres e meninas. Dessa forma, eles perpetuam a "[feminização das obrigações e responsabilidades](#)", colocando o ônus da mitigação de volta nos ombros dessas mulheres, sem envolver homens e meninos ou abordar outras desigualdades estruturais. Essa abordagem específica de gênero também não leva em conta as necessidades específicas de outros gêneros e grupos populacionais vulneráveis.

Além disso, os dados coletados e relatados sobre a saúde planetária devem capturar como o sexo e o gênero afetam a saúde de homens e mulheres de forma diferente, por meio da desagregação de dados. O relatório mostra que, embora 65% (63 de 99) das organizações sem fins lucrativos tenham publicado políticas que se comprometem com a desagregação de dados, apenas 18% dessas organizações publicaram de fato dados desagregados por sexo.

Por último, mas mais importante, a avaliação da liderança dessas organizações mostra uma promissora representação igualitária de homens e mulheres nas diretorias das organizações sem fins lucrativos, mas **com uma representação abismal (2,2%) de mulheres de países de baixa renda**. Além disso, entre os 921 membros da diretoria (das 60 organizações incluídas na análise da diretoria), 68% são cidadãos de países de alta renda, sendo que 39% são cidadãos apenas dos EUA; apenas 4,5% são cidadãos de países de baixa renda. E há mais estatísticas incômodas no relatório.

Refletindo sobre as descobertas, o Prof. Kent Buse, co-CEO da Global Health 50/50, declarou: "Embora estejamos muito satisfeitos por ver tantas organizações em nossa amostra engajadas em esforços urgentes e muito necessários para a saúde planetária, estamos um pouco preocupados que elas não reforcem os mesmos sistemas injustos e reflitam as estruturas predominantes de poder e opressão que estão impulsionando nossas crises urgentes de saúde ambiental".

O relatório Women in Global Health's (2023) [She Shapes](#) destacou que a liderança das mulheres na saúde global permaneceu estagnada em menos de 25% nos últimos cinco anos, em comparação com o relatório [Delivered by Women Led by Men](#) (2019), embora compreendesse mais de 70% da força de trabalho da saúde. Assim, as necessidades e os desafios específicos das mulheres que prestam e recebem cuidados, bem como suas vozes, muitas vezes não estão presentes nos espaços de tomada de decisão. [Na Índia, essas estatísticas são ainda mais decepcionantes](#), com as mulheres ocupando apenas 18% dos cargos de liderança na área da saúde, apesar de 29% dos médicos, pelo menos 80% das enfermeiras e parteiras e quase 100% dos trabalhadores da ASHA serem mulheres.

Ao nos comprometermos com a liderança das mulheres na saúde global e planetária, coletando e relatando dados desagregados por sexo e adotando abordagens transformadoras de gênero, teremos mais condições de destacar e responder às necessidades e às experiências vividas pelas comunidades profundamente impactadas pelas ações e decisões tomadas pelas pessoas no poder, em grande parte homens do norte global - desafiando, assim, as desigualdades estruturais e abordando as causas fundamentais de várias formas de discriminação e opressão.

A pandemia demonstrou o impacto da igualdade de gênero na liderança. Por meio de vozes e representações mais diversificadas, as políticas de saúde e assistência social podem ser elaboradas e implementadas de forma inclusiva e responsiva, reduzindo as desigualdades de saúde no local. Esforços como o Global Health 50/50 fazem perguntas vitais a esse respeito, exigindo responsabilidade das organizações e dos países em relação aos seus compromissos e às ações tomadas para alcançar a igualdade de gênero. Mas eles também apontam o caminho a seguir. Como Kent Buse explicou, "pode haver um poder significativo na união dos esforços dos movimentos de justiça de gênero, justiça de saúde e justiça ambiental. Juntos, eles podem trabalhar para concretizar os direitos indivisíveis à igualdade de gênero, à saúde e a um ambiente saudável. Trabalhando juntos, eles serão mais eficazes no desmantelamento de sistemas prejudiciais à saúde do planeta do que esses movimentos trabalhando isoladamente".

Isso é ainda mais importante, ousado dizer, em nível nacional e local. Com a proximidade de eleições importantes na Índia, os eleitores talvez queiram ter isso em mente!

## Destaques da semana

### Reuniões de primavera do BM/FMI (15 a 20 de abril, NY)

Com várias leituras, tanto de pré-análises quanto de atualizações durante as reuniões de primavera (muitas **via Devex**). Não está realmente em ordem cronológica.

#### Devex Newswire: O desafio de Ajay Banga nas Reuniões de Primavera de 2024

<https://www.devex.com/news/devex-newswire-ajay-banga-s-challenge-at-the-spring-meetings-2024-107460>

"As Reuniões de Primavera do FMI e do Banco Mundial estão em andamento. **Antes um encontro técnico para especialistas financeiros, elas se transformaram em um fórum importante para discutir os desafios do desenvolvimento global.** "

".... O presidente do Banco Mundial, Ajay Banga, prometeu que sua instituição de 80 anos terá maior escala, impacto, velocidade e simplicidade. ...." **"Estão ocorrendo mudanças nos bancos multilaterais de desenvolvimento, mas elas precisam acontecer mais rapidamente. O Banco Mundial ainda é uma instituição muito voltada para o interior"**, disse Rachel Kyte, da Blavatnik School of Government da Universidade de Oxford, durante uma coletiva de imprensa. **"Ajay Banga precisa passar da retórica para a execução."**

"Banga está tentando fazer exatamente isso, na esperança de demonstrar que o banco avançou em seu chamado roteiro de evolução durante essas reduzidas Reuniões de Primavera, cujo programa principal este ano se estenderá por apenas três dias, em vez dos cinco habituais. Entre os tópicos a serem discutidos estão a **captação de recursos para os países de renda mais baixa; medidas financeiras para impulsionar os empréstimos; foco em bens públicos globais, como a mudança climática; um novo cartão de pontuação; e "consertar o encanamento" das operações internas do banco**, como Banga gosta de dizer.

## Devex - O que esperar das Reuniões de Primavera do Banco Mundial em 2024

<https://www.devex.com/news/what-to-expect-at-the-world-bank-spring-meetings-2024-107461>

"As reuniões de primavera do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial estão programadas para tomar conta de Washington, D.C. Aqui está tudo o que você precisa saber." **Excelente cartilha e, portanto, leitura obrigatória.**

### Alguns trechos e partes:

"As Reuniões de Primavera [do Banco Mundial](#) abordarão **uma série de tópicos espinhosos, entre eles: o progresso do ambicioso esforço de reforma do banco, a visão emergente do Presidente Ajay Banga para a instituição de 80 anos, um grande impulso em torno dos bens públicos globais e a captação de recursos para os países mais pobres do mundo.** ... As reuniões buscarão se basear nas **mudanças aprovadas pelos governadores nas reuniões anuais de outubro no Marrocos**, que incluíram uma [nova declaração de visão voltada para o clima](#) para o banco - "criar um mundo livre da pobreza em um planeta habitável" - uma [série de instrumentos financeiros inovadores](#) para impulsionar os empréstimos e inúmeras reformas administrativas projetadas para tornar a instituição mais rápida, mais simples, mais eficiente e impactante...."

"... Há também **o pano de fundo dos orçamentos apertados dos doadores**, que provavelmente tornarão as discussões sobre financiamento mais complicadas do que nunca. Com os **países de alta renda sendo solicitados a se comprometerem com a [Associação Internacional de Desenvolvimento](#)**, ou IDA - **o braço de empréstimos concessionais do banco para os países mais pobres do mundo - ainda este ano**, será que eles estarão dispostos a desembolsar dinheiro para qualquer outra coisa? ... Embora não sejam tomadas decisões importantes sobre o financiamento da IDA, esse será um tópico importante de discussão nas reuniões...."

PS: "Os países da AID abrigam um quarto da humanidade - 1,9 bilhão de pessoas, e o número está crescendo. No entanto, a desigualdade também está crescendo: **Metade dos 75 países mais vulneráveis do mundo está enfrentando uma diferença de renda cada vez maior em relação às economias mais ricas pela primeira vez neste século, segundo um novo relatório do Banco Mundial.** ...." ".... A reposição da IDA20 arrecadou **US\$ 93 bilhões**, dos quais apenas [US\\$ 23,5 bilhões](#) vieram dos doadores. Banga disse que é crucial "virar a maré" no declínio das contribuições dos doadores e  **aumentá-las entre 20% e 25% para a IDA21.** ....

"... 'Tantalizingly vague' on global public goods : No entanto, o banco tem se manifestado bastante ao destacar as inúmeras reformas e novas iniciativas em andamento - conforme descrito em sua **nota "From Vision to Impact"** - tanto que Clemence Landers, membro sênior de políticas do Center for Global Development, questionou como todas as peças se encaixam. **"O documento dá a impressão de que muitas iniciativas diferentes estão em andamento, mas muitas delas ainda estão**

**no início e permanecem tentadoramente vagas",** disse Landers. "Sempre foi mais uma maratona do que uma corrida de velocidade, mas estamos há 18 meses nesse processo de reforma e ainda não está claro se há uma visão unificada compartilhada por todos os acionistas sobre onde a agenda precisa chegar", disse ela, referindo-se ao **pedido de reforma de 2022 liderado pelos Estados Unidos..... No topo da lista quando se trata de indefinição está o plano do banco para lidar com bens públicos globais - desafios transfronteiriços, como mudanças climáticas e pandemias. ...."**

PS: "**... O documento também oferece a primeira menção pública de um Fundo para o Planeta Sustentável, que é uma extensão do Fundo Global de Bens Públicos** criado como parte do pacote de aumento de capital de 2018 para oferecer financiamento concessional para programas globais de bens públicos a países que recebem empréstimos do [Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento](#) da instituição para países de renda média, ou MICs. .... No entanto, enquanto o Fundo GPG é financiado pela [receita do BIRD](#), **o Fundo Livable Planet será "financiado por governos, mas também por filantropos"**, disse Banga durante uma coletiva de imprensa na quinta-feira.....

**"Um novo cartão de pontuação:** ... Uma área em que o banco fez um progresso real desde Marrakech foi a reconfiguração **do cartão de pontuação corporativo do banco, que mede os resultados do trabalho do banco.** A ideia é simplificar o cartão de pontuação, mudar seu foco de insumos para resultados e operacionalizar a nova visão do banco para criar um mundo livre da pobreza em um planeta habitável....."

**"... A Oxfam tem pressionado o banco para melhorar a forma como mede a desigualdade e está satisfeita em ver que o novo scorecard inclui dois indicadores principais para acompanhar a prosperidade compartilhada.** Isso ocorre quando [novos dados da Oxfam](#) mostram que a desigualdade econômica é alta ou está aumentando em 60% dos países com empréstimos do Banco Mundial e do [Fundo Monetário Internacional](#). "O novo scorecard é um grande passo à frente; é a primeira vez que o banco realmente mede a desigualdade de forma significativa", disse Donald, da Oxfam, à Devex. **"Mas será que eles vão realmente colocar isso no apoio e aconselhamento que estão dando aos países? Porque é isso que realmente fará a diferença."**..."

**Devex Newswire: Banga almeja US\$ 100 bilhões em reposição da IDA**

<https://www.devex.com/news/devex-newswire-banga-aims-for-100-billion-in-ida-replenishment-107480>

**"Banga bucks":** Como presidente do Banco Mundial, Banga deve ser bom em matemática e espera que o valor somado chegue a **US\$ 100 bilhões** para a [reposição da Associação Internacional de Desenvolvimento](#) deste ano - a rodada de captação de recursos para o braço de empréstimos essenciais do banco para países de baixa renda. **Em um evento realizado ontem, Banga disse que, se os doadores da IDA conseguirem juntar cerca de US\$ 28 bilhões a US\$ 30 bilhões, a capacidade do banco de alavancar esses fundos nos mercados de capital em até quatro vezes colocaria o número principal da reposição ao norte de US\$ 100 bilhões - um valor "muito útil", disse ele...."**

PS: "**A reposição da AID é fundamental para financiar a segurança da saúde global e abordar questões relacionadas à saúde ligadas às mudanças climáticas, de acordo com especialistas."**

## WB (press release) Apesar do alto potencial, 75 economias vulneráveis enfrentam 'reversão histórica'

<https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2024/04/14/the-great-reversal-prospects-risks-and-policies-in-international-development-association-countries>

**"Em metade dos países da AID, a diferença de renda com as economias mais ricas está aumentando."** (veja a cartilha da Devex acima)

"Metade dos 75 países mais vulneráveis do mundo está **enfrentando uma diferença de renda cada vez maior em relação às economias mais ricas pela primeira vez neste século**, segundo um novo relatório do Banco Mundial. Tirar o máximo proveito de suas populações mais jovens, de seus ricos recursos naturais e de seu abundante potencial de energia solar pode ajudá-los a superar o retrocesso....." **O relatório, *The Great Reversal: Prospects, Risks, and Policies in International Development Association Countries***, oferece a primeira análise abrangente das oportunidades e dos riscos enfrentados pelos 75 países qualificados para receber doações e empréstimos a juros baixos da Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA) do Banco Mundial. Esses países abrigam um quarto da humanidade - 1,9 bilhão de pessoas...."

## India Today - A desigualdade de renda aumentou em 60% dos países beneficiários do FMI e do Banco Mundial: Relatório

<https://www.indiatoday.in/business/story/income-equality-increases-in-60-per-cent-nations-aid-from-imf-world-bank-report-2527351-2024-04-15>

Com a **cobertura do novo relatório da Oxfam** (veja acima: cartilha da Devex).

**"Uma análise feita pela Oxfam International constatou que 60% dos países que recebem empréstimos ou subsídios do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial estão enfrentando desigualdade de renda alta ou crescente.....** A Oxfam, um grupo sem fins lucrativos, explicou que, de 106 dessas nações, 64 estão registrando altos níveis de desigualdade ou um aumento na desigualdade." **"Isso é determinado usando uma medida chamada coeficiente de Gini, em que um valor acima de 0,4 é visto como um sinal de alerta pelas Nações Unidas....."**

PS: **"... Kate Donald, que lidera o escritório da Oxfam International em Washington DC, criticou o FMI e o Banco Mundial, dizendo que eles afirmam priorizar a redução da desigualdade, mas apóiam políticas que aumentam a lacuna entre os ricos e todos os demais. ...** "O FMI e o Banco Mundial afirmam que o combate à desigualdade é uma prioridade, mas, ao mesmo tempo, apóiam políticas que aumentam a distância entre os ricos e os demais", disse Donald. **Ela destacou as lutas das pessoas comuns devido aos cortes no financiamento público para itens essenciais como saúde e educação. "As pessoas comuns lutam cada vez mais todos os dias para compensar os cortes no financiamento público de saúde, educação e transporte. Essa hipocrisia de alto risco precisa acabar"**, acrescentou ela....."

**"... "Mas se o Banco Mundial leva a sério o combate à desigualdade, o primeiro teste será transformá-la em prioridade principal para seus empréstimos aos países mais pobres do mundo, o que está sendo discutido agora nas Reuniões de Primavera"**, disse Donald, descrevendo o acordo do Banco Mundial para priorizar a redução da desigualdade pela primeira vez desde sua criação em 1944 como uma "medida histórica"..... **... A Oxfam propôs a arrecadação de fundos por meio do**



**aumento de impostos sobre os super-ricos, o que poderia gerar trilhões de dólares para apoiar o desenvolvimento e enfrentar as mudanças climáticas. ...."**

**Devex - Começa a pressão para taxar poluidores e mega-ricos para pagar por ações climáticas**

<https://www.devex.com/news/push-to-tax-polluters-mega-rich-to-pay-for-climate-action-takes-off-107487>

Análise de leitura obrigatória. **"Uma força-tarefa tributária internacional e as nações do G20 estão discutindo propostas de impostos globais para arrecadar fundos para combater as mudanças climáticas e a desigualdade em países de baixa e média renda."**

"... Em reunião paralela às Reuniões de Primavera do Fundo [Monetário Internacional e do Banco Mundial](#) na quarta-feira, um pequeno grupo de países discutiu como criar um conjunto de impostos sobre produtores de combustíveis fósseis, aviação, transporte marítimo e transições financeiras para liberar o tão necessário dinheiro para o clima e o desenvolvimento. [Lançada](#) na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática em Dubai no ano passado e **co-presidida por Barbados, França e Quênia, a [força-tarefa tributária internacional](#)** comprometeu-se a avaliar o impacto de diferentes impostos e sua viabilidade política e técnica. O grupo deve apresentar suas descobertas iniciais na COP 29, no Azerbaijão, em novembro, e espera reunir uma coalizão de interessados em torno de um conjunto de opções viáveis para impostos sobre o clima nas negociações da COP 30, no Brasil, em 2025. ..."

**"A força-tarefa faz parte de uma série de iniciativas que exploram como financiar os [US\\$ 2,4 trilhões](#) em investimentos anuais que as economias de baixa renda e emergentes fora da China precisam até 2030 para descarbonizar os sistemas de energia, responder aos choques climáticos e criar resiliência. Embora as propostas tributárias sobre a mesa não sejam novas, a tributação internacional está ganhando força como uma forma de levantar recursos novos e adicionais. .... "**

"... Também reunidos nos bastidores das instituições financeiras sediadas em Washington na quinta-feira, **os ministros das finanças do G20 do Grupo das 20 principais economias discutirão uma proposta, apresentada pela presidência brasileira, de tributar os super-ricos para ajudar a combater a desigualdade e a pobreza e a fome**, disseram fontes à Devex. .... **A força-tarefa está atualmente considerando cinco impostos:** um imposto sobre os produtores de combustíveis fósseis no ponto de extração, um imposto inesperado sobre os lucros dos combustíveis fósseis, um pequeno imposto sobre transações financeiras, um imposto sobre passageiros aéreos e um imposto sobre combustíveis marítimos. .... As estimativas existentes mostram que, combinados com a eliminação gradual dos subsídios aos combustíveis fósseis, os impostos poderiam arrecadar US\$ 1,2 trilhão por ano, disse um porta-voz da secretaria da força-tarefa à Devex em um e-mail....."

**"Na quarta-feira, a Colômbia juntou-se à força-tarefa que inclui Irlanda, Espanha, Antígua e Barbuda e as Ilhas Marshall. O Brasil está pensando em se juntar ao grupo, enquanto a União Europeia, a Alemanha, o FMI e representantes da ONU observaram a reunião. .... O processo tem como objetivo aproveitar o [impulso](#) para a criação de um sistema de tributação internacional mais justo, que poderia permitir que os países de baixa e média renda levantassem mais receitas para serviços públicos e ações climáticas. Mas, na prática, isso exige uma forte cooperação internacional e pode levar anos para ser concretizado....."**

"... Paralelamente, o Brasil, sob sua presidência do G20, propôs **um imposto mínimo de 2%** sobre a **riqueza dos maiores bilionários do mundo para reduzir a desigualdade e combater a fome e a pobreza**. A proposta baseia-se em **um estudo** de coautoria do importante economista Gabriel Zucman, que mostra que a medida poderia liberar US\$ 250 bilhões em receitas fiscais anualmente se aplicada a menos de 3.000 bilionários, atualmente sujeitos a alíquotas de impostos equivalentes a 0%-0,5% de suas riquezas.... ... Até o momento, apenas o Brasil e a França **endossaram** a ideia de **um imposto mínimo global sobre os super-ricos**. A presidência brasileira encarregou Zucman de explorar a viabilidade e as implicações da implementação do imposto e apresentar um relatório aos ministros em junho...."

- Link relacionado: G20 - [Em Washington, os ministros das finanças do G20 discutirão a taxação dos super-ricos e o combate à fome e à pobreza](#)

### **Guardian (Análise) - Finalmente o G20 está mostrando como financiar um ataque à pobreza**

L Elliott; <https://www.theguardian.com/business/2024/apr/14/at-last-g20-showing-how-finance-assault-poverty-lula>

**" As propostas do presidente brasileiro Lula têm o apoio do Banco Mundial. Agora precisamos de ação."**

"... A boa notícia é que Banga deu ao Banco um novo senso de urgência. Ele encontrará um parceiro disposto no Brasil, que ocupa a presidência do grupo G20 das principais nações desenvolvidas e em desenvolvimento e está pressionando por uma ação coletiva contra a pobreza e a fome...."

**"Um relatório\* preparado para o Brasil pelo ODI, um thinktank de desenvolvimento sediado no Reino Unido, apóia os planos do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva para uma aliança global para combater a pobreza e a fome, e destaca maneiras de encontrar novas fontes de financiamento. Uma ideia é fazer melhor uso dos bancos multilaterais e reduzir os altos custos de transação que acompanham os pequenos montantes de ajuda. .... Uma segunda ideia vincularia o alívio da dívida a programas de combate à pobreza. ... Uma terceira ideia seria aproveitar a experiência das Parcerias para Transição Energética Justa - parcerias intergovernamentais que coordenam recursos financeiros e assistência técnica de países desenvolvidos para ajudar os países doadores a eliminar gradualmente os combustíveis fósseis - para criar mecanismos semelhantes para a pobreza e a fome. .... A realocação dos SDRs deve ser acelerada...."**

### **Guardian - Bilhões a mais em ajuda externa são necessários para evitar desastres climáticos, dizem economistas**

[https://www.theguardian.com/business/2024/apr/17/billions-more-overseas-aid-climate-world-bank-imf-spring-summit?CMP=Share\\_iOSApp\\_Other](https://www.theguardian.com/business/2024/apr/17/billions-more-overseas-aid-climate-world-bank-imf-spring-summit?CMP=Share_iOSApp_Other)

**"Os governos dos países ricos devem prometer centenas de bilhões a mais em pagamentos de ajuda externa canalizados pelo Banco Mundial para evitar os piores efeitos da crise climática, afirmaram especialistas da sociedade civil e economistas. O fundo da Associação Internacional de Desenvolvimento, o braço do Banco Mundial que desembolsa empréstimos e doações para os**

países pobres, vale cerca de US\$ 93 bilhões (£ 75 bilhões), mas esse valor deve ser aproximadamente triplicado até 2030, [de acordo com especialistas em economia](#). ..."

PS: ".... [O trabalho dos economistas Nicholas Stern e Vera Songwe](#) sugere que, **até 2030, serão necessários US\$ 2,4 trilhões por ano** para que os países em desenvolvimento, excluindo a China, adotem uma economia de baixo carbono. Espera-se que cerca de US\$ 1,4 trilhão desse valor venha dos investimentos desses países e o restante da assistência financiada com recursos públicos dos países ricos, bem como do investimento do setor privado. Dada a escala de transformação necessária, Simon Stiell, a principal autoridade da ONU sobre a crise climática, disse que nada menos que um ["salto quântico" no financiamento climático](#) do Banco Mundial seria suficiente....."

PS: "... Também se reunirá nesta semana a Força-Tarefa Tributária Internacional, um grupo de governos [liderado pela primeira-ministra de Barbados, Mia Mottley, e pelo presidente do Quênia, William Ruto](#), que examinará novas formas de arrecadar fundos para o clima. Essas ideias incluem um imposto sobre a fortuna, cobrado dos bilionários de cada país, equivalente a uma pequena proporção de sua renda, mas que poderia arrecadar centenas de bilhões para o mundo; [taxas sobre passageiros frequentes](#); e uma [taxa sobre as emissões do transporte marítimo internacional](#). Gordon Brown, ex-primeiro-ministro do Reino Unido, também sugeriu um [imposto de 3% sobre as receitas de exportação de petróleo e gás dos estados petrolíferos](#). ...."

## IPS (Opinião) - Os líderes precisam romper o estrangulamento da dívida e da austeridade. Nossa saúde depende disso

Por Jaime Atienza (diretor de Financiamento Equitativo do UNAIDS);

<https://www.ipsnews.net/2024/04/leaders-need-break-chokehold-debt-austerity-health-depends/>

Concluindo: "...Agora é o momento de antecipar o investimento em saúde, educação e proteção social. A estabilidade econômica e a segurança da saúde dependem de uma ação coordenada multilateral para reduzir a dívida, aumentar a ajuda e o financiamento concessional e facilitar a tributação progressiva. As decisões que os líderes tomarem este ano ajudarão a determinar se o mundo enfrentará com sucesso os desafios desta década e das seguintes. **Para a segurança da saúde de todos, os líderes precisam romper o estrangulamento da dívida e da austeridade, agora.**"

## Pisos da Coalizão Global para Proteção Social - Diretores Executivos do Banco Mundial e do FMI: apoiam os Estados na realização do direito humano à seguridade social

<https://www.socialprotectionfloorscoalition.org/2024/04/world-bank-and-imf-executive-directors-promote-the-human-right-to-social-securityworld-bank-and-imf-executive-directors/>

"Antes das reuniões anuais de 2023 do Banco Mundial e do FMI, 71 organizações da sociedade civil apoiaram a divulgação de [uma declaração conjunta](#) pedindo ao Banco e ao FMI que mudem suas políticas e práticas de proteção social. O grupo de organizações signatárias instou o FMI e o Banco Mundial a se comprometerem com a realização do direito à seguridade social, a encerrar os programas voltados para a pobreza em países sem cobertura universal, a apoiar sistemas públicos equitativos e sustentáveis e a interromper as medidas de austeridade que ameaçam os direitos. .... Reafirmamos nossas preocupações com o início das Reuniões de Primavera de 2024, em uma **carta aberta aos diretores executivos do Banco Mundial e do FMI, propondo quatro medidas para concretizar o direito à seguridade social.....**"

## Economist - O FMI pode resolver a crise da dívida do mundo pobre?

<https://www.economist.com/finance-and-economics/2024/04/18/can-the-imf-solve-the-poor-worlds-debt-crisis>

"O fundo congelará a China se isso for necessário para oferecer alívio."

".... O FMI, que normalmente não pode conceder empréstimos a países com dívidas insustentavelmente altas, não tem conseguido fazer muita coisa. **No entanto, em 16 de abril, ele tomou uma atitude. Ele disse que emprestaria a países que não pagaram suas dívidas, mas não negociaram um acordo para reestruturar todas as suas dívidas. A política é conhecida como "empréstimos em atraso" .....**"

".... **A questão é se o FMI conseguirá suportar os custos.** Sua ameaça só colocará os credores na linha se ele optar por fazer uso de seus novos poderes. No entanto, em Washington, as autoridades ainda se preocupam com a possibilidade de irritar os credores mais novos, principalmente a China, com quem o fundo valoriza seu relacionamento. Eles podem dar as costas às reestruturações cooperativas. Alguns tomadores de empréstimos poderiam se afastar do FMI e pedir socorro em outro lugar. **No final, porém, o fundo pode não ter muita escolha. Muitos países estão em crise. Um grupo de grandes países em desenvolvimento que evitaram a inadimplência está mais perto do que nunca do limite. Para evitar uma catástrofe para centenas de milhões de pessoas, os financiadores internacionais precisam de uma maneira de tirar os governos da inadimplência antes que um país como o Egito ou o Paquistão entre em colapso. Empréstimos em atraso são a melhor ferramenta disponível.** "

- Relacionado: Project Syndicate - [The Urgency of Sovereign-Debt Restructuring](#) (por J A Ocampo):

"Desde que os níveis da dívida pública dispararam durante a pandemia, os países em desenvolvimento têm enfrentado desafios crescentes de liquidez. **No entanto, a gravidade da crise não se reflete na agenda da cooperação global, e não houve progresso significativo em direção a um mecanismo abrangente de reestruturação da dívida.**

- E através do boletim informativo Aftershocks da ONE: [Os fluxos financeiros líquidos para os países em desenvolvimento se tornaram negativos em 2023](#)

"**Quem está financiando quem: Uma nova e chocante análise da ONE, divulgada hoje, mostra que os países em desenvolvimento são agora contribuintes líquidos para a economia global. Eles estão gastando mais para pagar suas dívidas do que recebem em ajuda externa e novos empréstimos.** Essa proporção de "fluxos líquidos" está em seu ponto mais baixo desde a Crise Financeira Global. Em 2022, 26 países tiveram fluxos líquidos negativos. A menos que vejamos grandes movimentações de dinheiro, esse número aumentará para 44 países em 2025, pagando US\$ 102 bilhões em fluxos líquidos negativos..."

".... **Ajuda externa: Há outro motivo pelo qual o dinheiro para os países em desenvolvimento está diminuindo: muitos países doadores estão redirecionando a ajuda externa para pagar despesas internas.** Os doadores podem considerar a hospedagem de refugiados - e outros custos administrativos - como ajuda. No ano passado, 19% da ajuda externa **nunca saiu dos países doadores**. O Reino Unido gastou quase um terço de seu... ahem, orçamento de ajuda *externa* em 2023..."

- E via Devex: [Fazendo a classificação](#)

".... O conselho executivo do Fundo Monetário Internacional escolheu Kristalina Georgieva para ser a diretora administrativa do FMI para um segundo mandato de cinco anos a partir de 1º de outubro. Como única candidata ao cargo - respaldada por um antiquado "acordo de cavalheiros", segundo o qual a União Europeia escolhe o diretor do FMI, enquanto os EUA escolhem o diretor do Banco Mundial - não foi exatamente uma vitória fácil. Em um comunicado, o conselho elogiou a "liderança forte e ágil de Georgieva durante seu mandato, navegando em uma série de grandes choques globais...."

## 7º Fórum Anual de Financiamento da Saúde: Investindo em saúde na era pós-COVID (15-17 de abril, NY)

<https://www.worldbank.org/en/events/2024/04/15/seventh-annual-health-financing-forum-investing-in-health-in-the-post-covid-era#2>

- Nota conceitual (11 p.) - consulte [Banco Mundial](#) :

".... O AHFF deste ano explorará **novos caminhos para priorizar a saúde nos gastos do governo, canalizar o aumento do financiamento do governo para programas vitais de saúde e aumentar o impacto da Assistência ao Desenvolvimento nos investimentos do governo em saúde.....**"

"Este ano, também estamos comemorando o 30º aniversário do Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial de 1993, *Investindo na Saúde*, que transformou o cenário global da saúde. Esta é uma ocasião importante para revitalizar o debate sobre o investimento em saúde. Mais uma vez, **este ano, o Fórum sediará a Adam Wagstaff Memorial Lecture.....**"

Também com informações sobre as **várias sessões plenárias**.

### CGD (blog) - Desinvestimentos estratégicos em saúde: Panaceia ou Miragem?

P Baker et al; <https://www.cgdev.org/blog/strategic-disinvestments-health-panacea-or-mirage>

".... O [Sétimo Fórum Anual de Financiamento da Saúde: Investing in Health in the post-COVID Era \(Investindo em saúde na era pós-COVID\)](#) começa hoje em Washington DC, **organizado pelo Banco Mundial, USAID e Global Financing Facility**. O evento marca o 30º aniversário do influente Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial de 1993, *Investing in Health*. **Os organizadores estão tentando promover um maior investimento governamental em saúde - uma missão importante, mas que enfrenta ventos contrários fiscais e econômicos. ....**"

"... **Uma solução** que é frequentemente proposta para resolver esse círculo é uma das questões politicamente mais difíceis no financiamento da saúde: **desinvestir em serviços de saúde de baixa prioridade e baixo impacto**. Isso libera dinheiro para serviços de alta prioridade e pode, em teoria, permitir que os países avancem em suas ambições de UHC, mesmo quando os orçamentos estão apertados. **Neste blog e em um [documento de política da CGD](#) publicado hoje, resumimos**

**exemplos de desinvestimento na área da saúde em países de baixa e média renda (LMICs) para obter insights sobre o que funcionou e o que não funcionou...."**

"Encontramos **quatro exemplos documentados de iniciativas pontuais de desinvestimento, dois exemplos documentados de iniciativas sistemáticas de desinvestimento por agências de avaliação de tecnologias de saúde (HTA) em países de baixa e média renda, bem como uma série de países como Tailândia, Índia e Gana que realizam desinvestimento sistemático por meio de processos rotineiros de HTA.** Concluímos que **o desinvestimento é caro, demorado e raramente é tão bem-sucedido quanto os formuladores de políticas pretendem.** As principais considerações para aumentar as chances de sucesso incluem a existência de fortes sistemas de priorização de saúde pré-existentes (como uma agência de HTA) e se o projeto das iniciativas está bem ajustado ao nível de vontade política, ao objetivo da política e aos recursos disponíveis....."

### **Oxfam - Remédio para um desenvolvimento doente?**

H Bignell; <https://medium.com/@OxfamIFIs/remedy-for-sick-development-85b2ae5bfea4>

Atualização desta história. **"As Reuniões de Primavera são uma oportunidade de abordar as alegações de abuso e buscar a responsabilidade genuína nos hospitais financiados pela IFC."**

Como você sabe, **".... o braço de empréstimos financeiros privados do Banco - a Corporação Financeira Internacional (IFC) - está enfrentando várias críticas sérias que ainda não foram abordadas.** Elas incluem evidências e alegações preocupantes associadas aos investimentos em saúde da IFC, tanto atuais quanto históricos, levantadas pela Oxfam e outros atores....."

## **Governança e financiamento da saúde global**

### **Journal of Critical Health -Divorciando a saúde global da saúde global: Heurísticas para o futuro de uma organização social e de uma ideia**

D Krugman; <https://journalhosting.ucalgary.ca/index.php/jcph/article/view/78017/57363>

Já foi marcado na semana passada como "leitura da semana", mas agora também está on-line. E sim, **é uma leitura (e ação) absolutamente obrigatória.**

**"Na rápida ascensão do movimento de "descolonização da saúde global", surgiu uma situação crucial.** Apesar de o campo estar se tornando cada vez mais entendido como supremacista branco em sua essência e construído com base em ordenamentos políticos coloniais históricos e contemporâneos, o tipo de mudança que está sendo imaginada e trabalhada depende predominantemente da continuação do campo - e da existência deste mundo. Argumento que esse é o resultado de **mais de quatro décadas de entrelaçamento do ideal aparentemente universal e transcendentalmente bom de "saúde global" com o aparato global particularmente construído que se autodenomina por essa frase, a ponto de a ideia e o campo serem agora entendidos como inseparáveis.** Ao traçar como o **campo que veio a ser conhecido como Saúde Global monopolizou a ideia e o imaginário de um mundo mais saudável, este comentário busca esclarecer o que queremos dizer quando falamos em "saúde global" e, com isso, repensar o que significa buscar a**

**saúde global e fazer Saúde Global.** O cerne do meu argumento se baseia no estabelecimento de um fato simples, uma ferramenta heurística e uma nova base teórica: **Saúde global - um aparato social - não é saúde global - um ideal.** Ao expandir o que pode ser considerado como ação de Saúde Global e colocar em primeiro plano a existência e as possibilidades de buscas de saúde global além da Saúde Global, argumento que o que estamos tentando mudar, como conduzimos essa mudança e para quais horizontes nos movemos começam a ser reimaginados quando o mito de que Saúde Global é saúde global é rejeitado."

E um trecho para dar um gostinho: "*... .. defendo que o futuro da mudança na Saúde Global está no alinhamento com aqueles que já estão trabalhando em prol da saúde global em frentes anticoloniais, antiimperialistas e anticapitalistas - o que, no final, levaria necessariamente à dissipação da Saúde Global. Ao desestabilizar a crença fundamental, falsa e talvez arrogante de que a Saúde Global é o aparato social transcendentemente "bom" em busca de um mundo mais saudável, não apenas busco abrir novas gramáticas para a criação de um mundo mais saudável, mas também amplio o horizonte do que significa fazer o trabalho e a ação da Saúde Global...*"

## **FT - Fundos de desenvolvimento disputam o dinheiro dos doadores nas reuniões do Banco Mundial e do FMI**

### [FT](#)

Visão de helicóptero sobre a próxima "temporada de reabastecimento". **"Dinheiro para ajudar no pagamento da dívida, na resiliência climática e na redução da pobreza, em meio a guerras e eleições."**

"... Os formuladores de políticas nas reuniões de primavera do Banco Mundial e do FMI, nesta semana, discutirão sobre mais fundos para nações endividadadas e metas de desenvolvimento, à medida que as crises globais esticam os orçamentos de ajuda. .... **este ano, um número recorde de outras organizações e programas de desenvolvimento, incluindo a Organização Mundial da Saúde e a Gavi, a aliança que está lançando a primeira vacina antimalária, também estão buscando aumentar suas contribuições de governos ocidentais distraídos com eleições no país e guerras na Europa e no Oriente Médio.** "Há uma quantidade recorde de necessidades e um número recorde de fundos chegando, **enquanto isso, o foco da comunidade internacional está em outro lugar**", disse Clemence Landers, pesquisadora sênior de políticas do Center for Global Development, um think-tank. "O fato é que esses fundos precisam ser reabastecidos para evitar a pobreza, a saúde e outras crises, e não está claro se há apoio político total para chegar aos números necessários." .... "

".... **A infinidade de conflitos na Ucrânia, no Oriente Médio e na África está drenando os orçamentos, embora as fontes multilaterais sejam uma das poucas maneiras pelas quais os países em desenvolvimento podem acessar dinheiro fresco.** .... "

"... **As eleições nos EUA e no Reino Unido e as demandas orçamentárias concorrentes em outras nações doadoras importantes, como a Alemanha, que está economicamente estagnada, estão levando os fundos a repensar como poderiam usar a alavancagem da dívida ou outros novos métodos para arrecadar dinheiro.** .... Os Estados Unidos, o Reino Unido, o Japão e a Alemanha são os maiores financiadores de fundos multilaterais que estão sendo reabastecidos...."

PS: "**.... Embora sua participação nos orçamentos dos doadores tenha diminuído, os fundos multilaterais também proliferaram nos últimos anos, principalmente os que têm como objetivo**

**uma única questão, como saúde ou agricultura.** "Há uma questão de duplicação, em que muitos fundos parecem estar perseguindo perspectivas semelhantes... sem coordenar seus investimentos", disse Bright Simons, vice-presidente de pesquisa do think-tank ganense Imani. "Isso resulta em uma **'sobrecarga de despesas gerais'**", acrescentou ele, em que várias burocracias estão "comercializando uma série confusa de soluções de financiamento pouco diferenciadas para países em desenvolvimento sobrecarregados" .....

## **The Hindu - A arte de quebrar os portões da democracia**

[The Hindu;](#)

**"O jornalista Tim Schwab diz que seu livro sobre a Fundação Gates é um estudo de caso para o problema mais amplo da riqueza extrema e como ela ameaça a democracia."**

"... Minha reportagem examina a **Fundação Gates como uma organização política não regulamentada. Estou mostrando como Bill Gates se reúne com líderes eleitos em todo o mundo, moldando as prioridades do governo e gastando em tudo, desde saúde pública até educação pública.** Isso não é caridade, mas sim **influência política antidemocrática.** A maioria dos principais veículos de notícias, por outro lado, tende a relatar as boas ações da Fundação Gates, descrevendo suas grandes doações e metas ambiciosas. Portanto, não tem sido fácil obter reportagens críticas sobre o que a Gates publicou....."

## **Banco Asiático de Desenvolvimento e Fundo Global unem forças para fortalecer os sistemas de saúde e promover a cobertura universal de saúde**

<https://www.theglobalfund.org/en/updates/2024/2024-04-17-asian-development-bank-global-fund-join-forces/>

**"O Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB) e o Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária (o Fundo Global) assinaram um memorando de entendimento para formar parcerias transformadoras que fortaleçam os sistemas de saúde e promovam a cobertura universal de saúde (UHC).** O acordo de cooperação desenvolverá várias modalidades de financiamento para impulsionar os recursos internos no orçamento e atrair financiamentos adicionais para aumentar a concessionalidade, assistência técnica adicional e monitoramento robusto da execução de programas de saúde. ...."

## **BMJ GH - Da policrise à metacrise: aproveitando as janelas de oportunidade para uma liderança política renovada na diplomacia da saúde global**

Brian Li Wong, A Nordström, P Piot, H Clark (Global Health Diplomacy Partners);  
<https://gh.bmj.com/content/9/4/e015340>

"A diplomacia da saúde global eficaz exige líderes multidisciplinares capacitados para navegar no complexo cenário político da saúde atual por meio de estratégias inovadoras e colaboração. O futuro do avanço da saúde global e regional depende do investimento em uma nova geração de líderes com base em metodologias dinâmicas de orientação e aprendizado. ... Para enfrentar os desafios globais de saúde, os líderes devem se envolver em todos os setores, combinando evidências de



saúde pública e perspectivas do setor privado com percepções de várias disciplinas para se comunicar e negociar com eficácia na esfera política."

"... Após uma recente conferência sobre '[Política Internacional, Liderança e Diplomacia para a Saúde](#)' (realizada em Estocolmo, Suécia, de 20 a 22 de novembro de 2023), foi estabelecida uma rede de parceiros que buscam promover a diplomacia da saúde global. Com a coautoria de membros dessa rede, este comentário enfatiza as percepções cruciais obtidas no evento e ressalta a importância de identificar janelas de oportunidade, bem como a urgência de remodelar a saúde global e a liderança que a sustenta. Além disso, ele pede uma abordagem revigorada para a diplomacia da saúde, com forte liderança política e estratégias inovadoras para navegar no intrincado e sempre em evolução cenário da saúde global...."

## Retiro do Conselho da GAVI (17-18 de abril)

**Acesso a MSF - Com os esforços de vacinação de rotina falhando em alcançar as pessoas em ambientes frágeis e de emergência, MSF está observando uma baixa cobertura de vacinação e mais surtos de doenças preveníveis por vacina, como difteria e sarampo**

<https://msfaccess.org/gavi-plans-next-five-year-strategy-it-must-do-more-get-vaccines-people-excluded-vaccination>

"Antes do retiro do Conselho da Gavi, a Aliança de Vacinas, nos dias 17 e 18 de abril, onde o Conselho moldará a estrutura estratégica da Gavi para os próximos cinco anos, **Médicos Sem Fronteiras/Médicos Sem Fronteiras (MSF) enfatizou que a Gavi e seu Conselho precisam fazer mais para levar as vacinas fornecidas pela Gavi às pessoas em contextos humanitários**, inclusive incorporando as [lições aprendidas](#) por MSF em décadas de vacinação de pessoas em locais de difícil acesso. ...."

Com uma série de recomendações concretas.

## Em breve: Retiro do Conselho do Fundo Global (22 a 24 de abril)

Algumas leituras preparatórias.

**GFO - Declarações e mecanismos de governança: Ambições equivocadas e muitas promessas para cumprir?**

<https://aidspace.org/declarations-and-governance-mechanisms-misplaced-ambitions-and-too-many-promises-to-keep/>

"Sobre o que é a reunião do Conselho do Fundo Global? Você obterá algumas das respostas [aqui: O Fundo Global define a pauta](#). "O que está na pauta do Conselho do Fundo Global? Ao se reunir em 22 e 24 de abril de 2024, o que está na mesa para discussão está definido. Aqui está uma prévia." ...."

No período **que antecede a reunião do Conselho do Fundo Global no final deste mês, analisamos alguns dos volumosos documentos que formam o dossiê para a reunião**. Entre eles estão o desempenho estratégico e o funcionamento do Mecanismo de Coordenação Nacional (CCM). ...." "Alguns dos relatórios que examinamos incluem o [Relatório de Desempenho Estratégico para 2017-2022, incluindo os principais indicadores de desempenho no final de 2023](#). Isso é acompanhado pelo Mecanismo de Coordenação do País (CCM), dividido em artigos sobre [o posicionamento do CCM](#) e [o envolvimento do CCM](#) com a sociedade civil, comunidades e populações-chave....."

## **HPW - Para acabar com a AIDS, precisamos recuperar nossa busca incessante pela igualdade**

B Gawanas; <https://healthpolicy-watch.news/to-end-aids-we-must-reclaim-our-unyielding-pursuit-of-equity/>

"Enquanto profissionais da área de HIV se reúnem esta semana em Yaoundé para a [AFRAVIH](#), a maior conferência internacional francófona sobre HIV/AIDS, e alguns meses antes da 25ª Conferência Internacional sobre AIDS em Munique, o vice-presidente do Conselho do Fundo Global pede um foco renovado na promoção da equidade na luta contra o HIV, especialmente para grupos que continuam a sofrer uma proporção desproporcional de infecções por HIV. "

"...Nos países africanos francófonos (24 países - 373,3 milhões de pessoas), a carga de HIV é menor do que no resto do continente. No entanto, eles foram responsáveis por 16% de todas as novas infecções por HIV na África Subsaariana em 2022...."

## **UHC**

### **GFO - Avançando no financiamento da saúde e na Cobertura Universal de Saúde na África: O papel da sociedade civil**

<https://aidspan.org/advancing-health-financing-and-universal-health-coverage-in-africa-the-role-of-civil-society/>

"Um encontro crucial em Nairóbi reuniu grupos da sociedade civil africana e iniciativas globais de saúde para promover o financiamento da saúde e a Cobertura Universal de Saúde. Serviu como uma plataforma para discutir o progresso da Agenda de Aprendizagem Conjunta, um programa que promove a colaboração para aprimorar o papel da sociedade civil na defesa do financiamento justo da saúde na África Subsaariana. A reunião permitiu a avaliação do progresso, o compartilhamento de conhecimento e a solução de problemas, enfatizando o papel vital da sociedade civil no avanço do financiamento da saúde e da Cobertura Universal de Saúde em toda a África....."

"... Uma reunião crucial ocorreu em Nairóbi, Quênia, de 26 a 27 de março de 2024, reunindo organizações da sociedade civil (OSCs) de toda a África para a Agenda de Aprendizagem Conjunta (JLA) sobre Financiamento da Saúde e Cobertura Universal de Saúde (UHC). O programa da JLA é

liderado por duas organizações regionais, WACI Health e Impact Santé Afrique (ISA), com o apoio de iniciativas globais de saúde (GHIs) como Gavi, Global Financing Facility (GFF), Global Fund, The Partnership for Maternal, Newborn & Child Health e UHC 2030. Esse evento representou um marco significativo no programa de dois anos destinado a reforçar a capacidade das OSCs de defender e garantir a responsabilidade no financiamento da saúde para a UHC em toda a região.... **O programa, que envolve 20 países participantes (Figura 1), enfatiza o apoio ao envolvimento das OSCs no financiamento da saúde, cultivando um quadro de instrutores capazes de oferecer iniciativas de capacitação em financiamento da saúde, UHC e defesa do orçamento em nível de base....."**

## Negociações do Acordo Pandêmico

Abaixo, você encontra várias análises - por Geneva Health Files, HPW e outros.

PS: Para ver a última versão preliminar, em 16 de abril, consulte HPW: [https://healthpolicy-watch.news/wp-content/uploads/2024/04/DRAFT\\_WHO-Pandemic-Agreement\\_16-April-2024.pdf](https://healthpolicy-watch.news/wp-content/uploads/2024/04/DRAFT_WHO-Pandemic-Agreement_16-April-2024.pdf)

"... A minuta simplificada de 23 páginas foi enviada aos estados-membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) na noite de terça-feira, antes da reunião final do órgão de negociações intergovernamentais (INB) em 29 de abril....."

**GHF - A próxima versão do Acordo sobre Pandemia provavelmente não terá fundo nem obrigações vinculantes sobre acesso a patógenos e compartilhamento de benefícios, e adia as modalidades para a Conferência das Partes**

[EXCLUSIVO: A próxima versão do acordo sobre pandemia provavelmente não terá fundo nem obrigações vinculantes sobre acesso a patógenos e compartilhamento de benefícios, e adiará as modalidades para a conferência das partes \(substack.com\)](#)

P Patnaik deu o "furo" na terça-feira. Leitura muito informativa. Alguns trechos:

"... Em 29 de março, informamos que a INB poderia apresentar um texto simplificado. A versão preliminar atual tem cerca de 20 páginas em sua forma mais recente. Ainda não está claro se os países endossarão essa versão para iniciar as negociações baseadas em texto no final deste mês. ... Uma versão preliminar do texto de negociação proposto para um Acordo sobre Pandemia, que está sendo discutido internamente, não faz referência a um fundo dedicado que ajudaria na implementação de novas obrigações de prevenção, preparação e resposta à pandemia. Esse fundo comum, previamente articulado em um texto anterior, também se destinava a ajudar a financiar as obrigações existentes nos termos do Regulamento Sanitário Internacional. ... A versão preliminar de um novo texto proposto pelo Bureau do Órgão de Negociação Intergovernamental **também mescla a disposição sobre transferência de tecnologia com o artigo sobre produção sustentável; e mescla partes da linguagem sobre gerenciamento de compensação e responsabilidade com a disposição sobre cadeia de suprimentos e aquisições.** E, o que é mais importante, **apresenta uma versão simplificada da cláusula de Acesso a Patógenos e Compartilhamento de Benefícios sem nenhuma cláusula vinculante sobre benefícios, e deixa o assunto para depois, com modalidades a serem finalizadas daqui a dois anos, em maio de 2026..... "**

"Tanto nas **questões de financiamento, PABS, Rede de Cadeia de Suprimentos, entre outras áreas, as modalidades foram propostas para serem deixadas para uma data futura a ser abordada por uma Conferência das Partes.** Em outras mudanças importantes, a palavra "renúncia" desapareceu, mas foi substituída por "suspensões com prazo determinado de direitos de propriedade intelectual relevantes" para incentivar a fabricação.....".

PS: O **objetivo** do acordo limita-se a **governar pandemias**, embora tenha havido esforços para ampliar o escopo.....

"... **Nenhum fundo comum na provisão de financiamento: Não há menção a um fundo comum nessa cláusula sobre financiamento.** Os países desenvolvidos argumentaram contra a criação de outro fundo, além dos mecanismos existentes. O texto também não prevê um fundo adicional a ser criado no futuro pela Conferência das Partes. Sem um caminho para o financiamento de obrigações de PPPR novas e existentes, isso provavelmente tornará esse acordo uma venda difícil.....

"... **E AGORA?** Nos **próximos dias, uma versão final, provavelmente baseada nesse texto, será discutida nas capitais, e espera-se que as delegações em Genebra busquem mais clareza sobre o processo de tratamento desse texto na sessão retomada da INB a partir de 29 de abril.** Essa sessão será precedida pelo que está programado para ser **a reunião final do grupo de trabalho para emendar o IHR, de 22 a 26 de abril.** Se os países avaliarem que a última versão não consegue operacionalizar a equidade, haverá pressão sobre os países para fortalecer o conteúdo do acordo nos dias que faltam para a Assembleia Mundial da Saúde. No momento em que a nona reunião da INB foi suspensa, **os países concordaram em fazer um balanço das deliberações até 3 de maio, com o objetivo de concluir as discussões até 10 de maio....."**

PS: "... **Noticiamos anteriormente que uma forma de adotar esse acordo seria por meio de votação, segundo fontes nos indicaram. Porém, adotar um tratado internacional não por consenso, mas por meio de uma votação, seria incomum e também deixaria a OMS profundamente polarizada, segundo diplomatas.** Não conseguir chegar a um acordo seria "catastrófico" não apenas para a saúde global, mas também para o multilateralismo, acreditam muitos. ... **Muito dependerá do processo de condução das negociações na retomada da reunião da INB e da capacidade da Mesa e dos Estados membros de negociar interesses para chegar a um consenso em questão de dias."**

**HPW - É provável que a Assembleia Mundial da Saúde veja um acordo básico de 'consenso' sobre a pandemia, já que as decisões difíceis são adiadas**

<https://healthpolicy-watch.news/world-health-assembly-is-likely-to-see-basic-consensus-pandemic-agreement/>

**Análise de leitura obrigatória sobre a situação - a partir da noite de terça-feira.**

"... **Obrigações nacionais entram, obrigações internacionais saem.**" "É provável que estejam na última minuta muitas das obrigações dos países para prevenir e se preparar para pandemias (por exemplo, artigos 4,5 e 6). Mas muitos dos artigos que tratam da cooperação internacional serão adiados....."

"Embora a próxima minuta do acordo sobre pandemia da Organização Mundial da Saúde (OMS) deva ser enviada aos Estados membros até quinta-feira (18 de abril), é provável que ela seja despojada de cláusulas controversas. Em vez disso, a minuta - e, na verdade, o acordo sobre pandemia a ser apresentado à Assembleia Mundial da Saúde (WHA) no final de maio - será um "instrumento essencial"; um texto básico que será aperfeiçoado por meio de novas negociações nos próximos dois anos, conforme relatado [recentemente pelo Health Policy Watch](#)...."

"Depois que a WHA adotar a estrutura, mais detalhes serão definidos nos próximos 12 a 24 meses. Depois disso, foi proposta uma Conferência das Partes, mas fontes próximas às discussões dizem que é provável que ela seja realizada apenas na segunda metade de 2026 - portanto, torça para que não haja uma pandemia antes disso!..."

"A nona reunião do órgão intergovernamental de negociação (INB), realizada de 18 a 28 de março, deveria ser a última antes da WHA. Mas houve pouco acordo entre os principais blocos de poder: a União Europeia, o Reino Unido, o Japão e os EUA; o Grupo de Equidade de 34 membros (liderado por Bangladesh, Índia, Brasil e Indonésia) e o Grupo da África. Depois de dias de negociações circulares e da perda de paciência dos países entre si e com o Bureau da INB, as partes decidiram que o acordo a ser apresentado à WHA se concentraria em áreas de convergência. Isso fez com que o texto diminuísse de um [rascunho de 100 páginas](#) completamente pesado em 26 de março, com várias cláusulas opostas entre colchetes, para o atual texto de 20 páginas, de acordo com especialistas....."

Leia o restante da análise.

PS: "... Mesmo a seção sobre pesquisa e desenvolvimento (Artigo 9) foi reduzida, sem obrigações sobre pesquisas financiadas com recursos públicos, embora parecesse haver um amplo consenso sobre isso, de acordo com uma minuta publicada pelo Politico Europe....."

**HPW - A última minuta do acordo sobre pandemia mantém vivas as esperanças de equidade, mas adia as principais decisões operacionais**

<https://healthpolicy-watch.news/breaking-latest-pandemic-agreement-draft-keeps-equity-hopes-alive/>

Outra versão: "A última versão do acordo sobre pandemia, embora adie muitas questões operacionais, mantém vivas as esperanças de equidade em muitos aspectos, inclusive ao consolidar acordos de princípio sobre um sistema de acesso a patógenos e compartilhamento de benefícios (PABS), uma cadeia de suprimentos global e rede de logística e "capacidades e instituições" geograficamente diversas para pesquisa e desenvolvimento.....".

PS: "... Os componentes "mínimos" do sistema PABS previsto - um dos aspectos mais controversos das negociações - incluem a reserva de 20% dos produtos de saúde relacionados à pandemia para a OMS, para distribuição aos mais necessitados, e "contribuições monetárias anuais dos usuários do sistema PABS"....."

PS: "... E agora? Depois que a minuta for aprovada, esperamos que até o final da nona reunião da INB em 10 de maio, ela será encaminhada à Assembleia Mundial da Saúde (WHA) da OMS, que se reunirá de 27 de maio a 1º de junho. ... Depois que a minuta e a resolução que a acompanha forem

aprovadas pela WHA, algumas das questões pendentes precisarão ser finalizadas. **A minuta da resolução da WHA propõe a criação de grupos de trabalho sobre as principais questões pendentes - a saber, o sistema PABS, One Health e financiamento** - especialmente para ajudar os países de baixa e média renda a implementar todas as disposições...."

"O **Artigo 21 da minuta prevê uma Conferência das Partes (COP) a ser convocada pela OMS "no prazo máximo de um ano após a entrada em vigor do Acordo Pandêmico da OMS"**. A COP determinará o local e o cronograma das sessões regulares subsequentes em sua primeira sessão, e deverá "regularmente" fazer um balanço da implementação do acordo e **revisar seu funcionamento a cada cinco anos....."**

## **HPW - Negociações sobre a pandemia: 'Tempos esperançosos e assustadores'**

<https://healthpolicy-watch.news/pandemic-negotiations-hopeful-and-scary-times/>

**Cobertura do evento de levantamento de estoque na quarta-feira em Genebra** (veja a introdução).

"Este é provavelmente o momento mais esperançoso da minha vida profissional e o mais assustador", disse o **Dr. Mike Ryan**, Diretor Geral Adjunto da Organização Mundial da Saúde (OMS) e chefe de Emergências de Saúde, **a uma audiência de alto nível em Genebra** na quarta-feira. "**Esperançoso**" porque existe a possibilidade de se chegar a um acordo global sobre como lidar com futuras pandemias e "**assustador**" porque o mundo "está se despedaçando", explicou Ryan **em um evento sobre negociações de acordos sobre pandemias, convocado pelo Centro de Saúde Global do Instituto de Pós-Graduação de Genebra, pelo Conselho de Preparação e Monitoramento Global (GPMB) e pela Rede de Ação Pandêmica (PAN).**"

Ryan também **fez um apelo aos negociadores e líderes: "Façam isso"**. Em vez de considerar o acordo como uma linha de chegada, **ele pediu aos negociadores que o vissem como um ponto de partida para um trabalho que pode levar anos para ser concluído** e implorou aos Estados Membros que "nos dessem a base para um futuro melhor - para nossa força de trabalho de saúde e para a comunidade".

".... **A embaixadora Amanda Gorely, representante da Austrália na ONU em Genebra**, disse na reunião: "Sempre foi nossa expectativa que essas negociações intensas resultassem em um acordo de alto nível sobre o qual pudéssemos nos basear e que sua adoção não fosse o fim do processo, mas o começo." ... O **embaixador da Etiópia em Genebra, Tsegab Kebebew Daka**, disse no mesmo evento que "**as diferenças no texto não são enormes**". "São principalmente diferenças de ideias e não são muitas. Portanto, podemos chegar a um acordo", disse Daka, um dos principais negociadores do grupo da África. Assim como Gorely, **ele apelou para o engajamento político de alto nível para dar aos negociadores "o poder e a flexibilidade de que precisam para fazer concessões e chegar a um consenso"**. "Estamos em um estágio em que precisamos tomar decisões. Precisamos abrir linhas diretas de comunicação e **dar apoio político aos negociadores.**"...."

PS: " ... **Emendas ao RSI avançam**: O Grupo de Trabalho sobre Emendas ao RSI teve que se debruçar sobre 300 propostas de emendas às regras globais que regem as emergências de saúde pública de interesse internacional, disse a copresidente, Dra. Ashley Bloomfield. ... **Ryan descreveu algumas das emendas propostas como "melhorias significativas" que teriam um efeito imediato na vigilância e na resposta...."**

## Devex Pro - Especialistas alertam sobre o adiamento de partes difíceis do tratado sobre pandemia para mais tarde

<https://www.devex.com/news/experts-warn-about-deferring-hard-parts-of-pandemic-treaty-for-later-107495>

(gated) "A resolução proposta para o acordo sobre a pandemia criará novas negociações após maio para algumas das questões mais controversas. **Mas os especialistas dizem que adiar algumas das decisões traz riscos significativos.**"

- Veja também **checkup da Devex - Veja [o que o tratado sobre pandemia pode alcançar em maio](#)**

"... quando [a última minuta do texto do acordo sobre pandemia](#) e uma proposta de resolução para sua adoção na WHA se tornaram públicas. **O texto reflete [algumas das decepções expressas por especialistas](#) após a sessão do Órgão de Negociação Intergovernamental no mês passado, e alguns dizem que essa minuta é, na verdade, pior do que a anterior.** Não há um novo fundo para ajudar os países a implementar o acordo, e não está claro de onde virá o dinheiro. "

"Em vez disso, a **resolução proposta pede aos Estados membros que estabeleçam outro conjunto de grupos de trabalho intergovernamentais para definir e operacionalizar algumas das questões mais contestadas nas negociações sobre a pandemia**, incluindo o One Health e o Sistema de Acesso a Patógenos e Compartilhamento de Benefícios da OMS. Muitas das decisões também estão sendo deixadas para a Conferência das Partes".

"Alguns acham que essa pode ser a direção certa a ser tomada. Mas **o adiamento de decisões importantes traz seus próprios riscos. A atenção política para lidar com pandemias está diminuindo, e alguns Estados já tinham capacidade limitada para negociar o tratado nos últimos dois anos. Alguns temem que as decisões adiadas possam não levar a nada**, como foi o caso da isenção do TRIPS para os testes e tratamentos da COVID-19. **Mas o maior risco é que o mundo ainda não esteja preparado para gerenciar novas ameaças de pandemia.** "O mundo está enfrentando um tipo perigoso de mpox na [República Democrática do Congo], H5N1 em rebanhos de gado nos EUA, níveis recordes de dengue, surtos de cólera em vários países e grandes surtos de sarampo, tudo ao mesmo tempo", disse-me por e-mail **Helen Clark, que foi copresidente do The Independent Panel for Pandemic Preparedness and Response.** "Perdemos tempo. **Um novo patógeno pode aparecer a qualquer momento, em qualquer lugar. E nós simplesmente não estamos preparados para isso.**"

## KEI - O tratado de pandemia da OMS: A cláusula da paz e seus descontentamentos

<https://www.keionline.org/39585>

Da semana passada. "Na **terça-feira, 2 de abril de 2024, o Politico publicou na tela o texto do tratado sobre pandemia da OMS de quarta-feira, 27 de março de 2024**; o carimbo de data e hora desse texto de 110 páginas é 12:44 CET. **O artigo 11 do acordo proposto contém disposições sobre transferência de tecnologia e know-how. Dentro do artigo 11 está o parágrafo 4bis, a cláusula de paz.....**"

"... **O Artigo 11.4bis (a cláusula de paz) estabelece: [4bis. As Partes não desafiarão nem exercerão qualquer pressão direta ou indireta sobre as Partes que prejudique o direito dos membros da OMC**

de usar as flexibilidades do TRIPS em qualquer fórum multilateral, regional, bilateral, judicial ou diplomático....

**Um acordo de pandemia armado com essa cláusula de paz estabeleceria uma norma importante que reforçaria o direito soberano dos países de usar as flexibilidades do TRIPS "em qualquer fórum multilateral, regional, bilateral, judicial ou diplomático" sem o espectro de "pressão direta ou indireta".** Nas negociações do tratado de pandemia da OMS, **os proponentes da cláusula de paz incluem:** Brasil, Colômbia, Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Tunísia, Argentina, o Grupo Africano + Egito, Bangladesh, Fiji, Filipinas, Paquistão e Indonésia. **Os oponentes de uma cláusula de paz no Acordo Pandêmico da OMS são:** União Europeia, Japão, Estados Unidos da América, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Canadá e Suíça. .... Na terça-feira, 2 de abril de 2024, foi convocada uma reunião informal para resolver as profundas diferenças remanescentes no Artigo 11; o KEI foi informado de que **o Artigo 11.4bis continuava sendo uma questão divisiva....."**

## A estratégia de Biden para o GHS de 2024

Cidrap News - Casa Branca lança nova estratégia global de segurança sanitária

<https://www.cidrap.umn.edu/pandemic-influenza/white-house-releases-new-global-health-security-strategy>

".... O governo Biden divulgou ontem uma nova Estratégia Global de Segurança em Saúde, que define as medidas que os Estados Unidos tomarão nos próximos 5 anos para prevenir, detectar e responder efetivamente a ameaças biológicas....."

"Três metas abrangentes incluem o fortalecimento das capacidades globais de segurança sanitária por meio de parcerias bilaterais, a mobilização de compromisso político, financiamento e liderança para alcançar a segurança sanitária e o aproveitamento dos vínculos de segurança sanitária entre a segurança sanitária e programas complementares....."

- Veja também AP - [O governo Biden anuncia uma nova parceria com 50 países para conter futuras pandemias](#)

"O governo do presidente Joe Biden ajudará 50 países a identificar e responder a doenças infecciosas, com o objetivo de prevenir pandemias como [o surto de COVID-19](#) que [interrompeu](#) repentinamente [a vida normal](#) em todo o mundo em 2020. **Funcionários do governo dos EUA trabalharão com os países para desenvolver melhores testes, vigilância, comunicação e preparação para [tais surtos](#) nesses países,** de acordo com um alto funcionário do governo Biden que informou os repórteres na segunda-feira sobre o programa sob condição de anonimato. ..."

"... O programa dos EUA contará com vários órgãos do governo - incluindo o Departamento de Estado dos EUA, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças, Saúde e Serviços Humanos e a Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional, ou USAID - para ajudar os países a aperfeiçoar sua resposta a doenças infecciosas....."



## Casa Branca - FACT SHEET: Administração **Biden-Harris** lança estratégia para fortalecer a segurança sanitária global

Declaração [da Casa Branca](#)

E aqui estão todas as informações. **"Hoje, a Casa Branca lançou a [Estratégia de Segurança Sanitária Global dos EUA \(GHSS\)](#) para proteger a saúde, a vida e o bem-estar econômico do povo americano e das pessoas em todo o mundo..... Estamos anunciando hoje que os Estados Unidos ampliaram nossas parcerias formais de segurança sanitária global de 19 para 50 países. ...."**

- E mais algumas coberturas via Stat: [O governo Biden anuncia uma nova parceria com 50 países para reprimir futuras pandemias](#)

PS: "... **O governo Biden planeja seguir em frente com sua nova estratégia para preparar o mundo para a próxima pandemia, independentemente de um tratado ser elaborado ou não**, disse um alto funcionário do governo a repórteres na segunda-feira.

"... **A Casa Branca divulgou na terça-feira um [site](#) com os nomes dos países** que estão participando do programa. As autoridades de Biden estão **tentando fazer com que 100 países assinem o programa até o final do ano.**"

## NPR - Os EUA criaram sua própria estratégia global para impedir a próxima pandemia

<https://www.npr.org/sections/goatsandsoda/2024/04/16/1245142431/the-u-s-has-come-up-with-its-own-global-strategy-to-thwart-the-next-pandemic>

Com a **visão de L Gostin**, entre outros:

".... Embora Lawrence Gostin considere esse momento louvável, ele não tem certeza de que será suficiente. **Gostin, professor de direito da saúde global na Universidade de Georgetown, vê grandes lacunas na nova estratégia. "Algumas das questões muito, muito importantes - como investimento em pesquisa e desenvolvimento de vacinas, como financiamento, como responsabilidade e conformidade - todas essas coisas estão ausentes, bem como qualquer estratégia para o verdadeiro gorila na sala, se preferir, que é toda a desinformação e desinformação sobre vacinas, ciência e saúde pública"**, diz ele. Ele ressalta **que o dinheiro federal destinado à segurança da saúde global no ano fiscal de 2024 foi cortado em US\$ 200 milhões.** "O que eu vejo é o seguinte: A Casa Branca está fazendo o melhor que pode em um ambiente político e econômico altamente restrito", diz Gostin....."

PS: "... **O funcionário sênior do governo** que falou em segundo plano diz que a esperança é que, à medida que os americanos percebam a importância desse trabalho, o Congresso aprove mais verbas para o orçamento do próximo ano. Estima-se que o esforço global de preparação para pandemias custe US\$ 30 bilhões por ano. ... .... **O funcionário sênior do governo diz que a nova estratégia de segurança de saúde global dos EUA não tem o objetivo de prejudicar os esforços da OMS, mas sim demonstrar que os EUA estão comprometidos em evitar a próxima pandemia, independentemente do que aconteça no cenário global.**"

# Mpox

## Telegraph - Cepa mutante de mpox com 'potencial pandêmico' encontrada em cidade mineradora da RDC

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/mpox-outbreak-kamituga-democratic-republic-of-congo-africa/>

"Uma nova e preocupante cepa de mpox com "potencial pandêmico" foi encontrada em uma cidade mineradora na República Democrática do Congo, de acordo com uma nova pesquisa. O documento - uma pré-impressão que está sendo analisada por especialistas globais - pede uma "ação rápida" da comunidade internacional para que outro surto internacional de mpox seja evitado. ...."

- Leitura relacionada (em francês - Le Monde: [Mpox : la RDC va homologuer en urgence deux vaccins et un traitement pour endiguer l'épidémie](#) )
- E via [Cidrap News](#) - [Nova linhagem do clado 1 do mpox identificada em surto na República Democrática do Congo](#)

## Mais sobre o PPR

### Projeto de plano estratégico Pandemic Fund

O Fundo Pandêmico publicou a versão [preliminar do Plano Estratégico de Médio Prazo \(2024-2029\)](#), descrevendo suas ambições e prioridades de financiamento.

Com, entre outros: "...**Áreas de foco**: Nos próximos cinco anos, o Fundo investirá no fortalecimento das capacidades específicas para a pandemia de PPR em **três prioridades programáticas** - vigilância, sistemas laboratoriais e força de trabalho - com o apoio de **dois facilitadores transversais**, os Institutos Nacionais de Saúde Pública (ou instituições públicas relevantes) e redes, organizações ou centros regionais/globais destinados a reforçar as bases institucionais que apoiam o compartilhamento de informações, a coordenação entre os sistemas de saúde pública e One Health e a ação rápida. Para garantir que esses investimentos sejam realmente inclusivos, **o Fundo integrará quatro temas subjacentes em todo o seu trabalho: One Health, envolvimento da comunidade, igualdade de gênero e equidade na saúde.**"

### OMS - As principais agências de saúde definem uma terminologia atualizada para patógenos que se transmitem pelo ar

<https://www.who.int/news/item/18-04-2024-leading-health-agencies-outline-updated-terminology-for-pathogens-that-transmit-through-the-air>

"Após consulta com agências de saúde pública e especialistas, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publica um relatório de consulta técnica global introduzindo uma terminologia atualizada

para patógenos que se transmitem pelo ar. Os patógenos abrangidos incluem aqueles que causam infecções respiratórias, por exemplo, COVID-19, gripe, sarampo, síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS), síndrome respiratória aguda grave (SARS) e tuberculose, entre outros."

"A publicação, intitulada "[Global technical consultation report on proposed terminology for pathogens that transmit through the air](#)" ([Relatório de consulta técnica global sobre a terminologia proposta para patógenos que se transmitem pelo ar](#)), é o resultado de um esforço colaborativo extenso e plurianual e reflete o acordo compartilhado sobre a terminologia entre a OMS, especialistas e quatro grandes agências de saúde pública: Centros Africanos para Controle e Prevenção de Doenças; Centro Chinês para Controle e Prevenção de Doenças; Centro Europeu para Prevenção e Controle de Doenças; e Centros dos Estados Unidos para Controle e Prevenção de Doenças. Esse acordo destaca o compromisso coletivo dos órgãos de saúde pública de avançar juntos nessa questão. ...."

PS: ".... Vários novos termos acordados incluem "partículas respiratórias infecciosas" ou "IRPs", que devem ser usadas em vez de "aerossóis" e "gotículas", para evitar qualquer confusão sobre o tamanho das partículas envolvidas...."

## UN News - Especialistas em pandemia expressam preocupação com a disseminação da gripe aviária para humanos

<https://news.un.org/en/story/2024/04/1148696>

"A disseminação global contínua de infecções por "gripe aviária" para mamíferos, incluindo humanos, é uma preocupação significativa de saúde pública, disseram médicos seniores da ONU na quinta-feira, ao anunciarem novas medidas para combater doenças transmitidas pelo ar."

"O Dr. Jeremy Farrar, cientista-chefe da Organização Mundial da Saúde (OMS), disse que o vírus da gripe aviária - também conhecido como H5N1 - teve uma taxa de mortalidade "extremamente alta" entre as várias centenas de pessoas que foram infectadas por ele até o momento. .... "O H5M1 é uma infecção por influenza que começou predominantemente em aves e patos e se espalhou de forma eficaz nos últimos um ou dois anos, tornando-se uma pandemia zoonótica (animal) global", disse ele. "A grande preocupação, é claro, é que ao fazer isso e infectar patos e galinhas - mas agora cada vez mais mamíferos - esse vírus evolua e desenvolva a capacidade de infectar humanos. E, o que é mais importante, a capacidade de transmissão de humano para humano."...."

## Dengue

### NYT - A pressão por uma vacina melhor contra a dengue se torna mais urgente

[NYT](#) ;

"Um instituto público de pesquisa no Brasil provou que uma nova vacina protege contra a doença, mas não consegue produzi-la rápido o suficiente para impedir o enorme surto que está varrendo a América Latina." Algumas citações:

" .... **O surto de dengue que se desenvolveu na América Latina nos últimos três meses é impressionante em sua escala** - um milhão de casos no Brasil em questão de semanas, um grande aumento na Argentina, um estado de emergência declarado no Peru e agora outro em Porto Rico. Isso é um **prenúncio de uma mudança no cenário da doença. Os mosquitos que transmitem a dengue se desenvolvem em cidades densamente povoadas com infraestrutura precária e em ambientes mais quentes e úmidos - o tipo de habitat que está se expandindo rapidamente com as mudanças climáticas. ... Mais de 3,5 milhões de casos de dengue foram confirmados pelos governos da América Latina nos primeiros três meses de 2024**, em comparação com 4,5 milhões em todo o ano de 2023. Até o momento, foram registradas mais de 1.000 mortes este ano. A Organização Pan-Americana da Saúde está alertando que este pode ser o pior ano para a dengue já registrado.z

" .... **A nova vacina de dose única utiliza formas vivas e enfraquecidas de todas as quatro cepas do vírus da dengue.** Ela foi criada por cientistas do National Institutes of Health, nos Estados Unidos, e licenciada para desenvolvimento pelo Instituto Butantan, um grande instituto público de pesquisa em São Paulo. .... **O Butantan produzirá a vacina.** Ele já produz a maioria das imunizações usadas no Brasil e tem capacidade para produzir dezenas de milhões de doses dessa nova vacina. **O instituto planeja submeter a vacina contra a dengue à aprovação da agência reguladora do Brasil nos próximos meses e poderá começar a produzi-la no próximo ano. "**

" .... **não será necessariamente útil para o restante da América Latina: O Butantan só fabricará a vacina para o Brasil.** A empresa farmacêutica multinacional Merck & Co., que também licenciou a tecnologia do NIH, está desenvolvendo uma vacina relacionada que será vendida no resto do mundo; a eficácia dessa vacina ainda não foi testada em um ensaio clínico....."

" **E há, é claro, demanda por uma vacina contra a dengue além das Américas:** Os mosquitos estão espalhando a doença para a Croácia, Itália, Califórnia e outras regiões que nunca a viram antes. Locais acostumados a lidar com surtos leves agora enfrentam surtos recordes: Bangladesh teve 300.000 casos no ano passado....."

## **Acesso a vacinas, medicamentos e outras tecnologias de saúde**

**Devex - África O CDC chama a atenção da Moderna por "abandonar" o compromisso de igualdade de vacinas**

<https://www.devex.com/news/africa-cdc-calls-out-moderna-for-abandoning-vaccine-equity-commitment-107476>

"A Moderna havia planejado construir uma fábrica de vacinas de mRNA no Quênia. **Sua decisão de colocar esses planos em espera demonstra que a empresa não está comprometida com a "equidade da vacina", disse o CDC da África.**"

".... **A empresa está trabalhando no desenvolvimento de outras vacinas de mRNA, como para malária e HIV, mas essas vacinas estão no início do desenvolvimento.** No momento, a empresa disse que precisa determinar a **"demanda futura por vacinas de mRNA no continente africano". "...."**

"Mas essas **justificativas não agradaram ao CDC da África**, uma agência de saúde pública pan-africana que fez do aumento da quantidade de produção farmacêutica no continente uma das principais prioridades. .... "Culpar a África e o CDC da África pela falta de demanda por vacinas contra a covid-19 e, portanto, a razão para suspender os planos de fabricação de vacinas na África, serve apenas para perpetuar a desigualdade que caracterizou a resposta à pandemia da covid-19", diz o comunicado. ...."

PS: "... **O CDC da África também disse que outras empresas cumpriram seus compromissos com a África**. Por exemplo, em dezembro passado, a empresa alemã de biotecnologia BioNTech [revelou](#) sua nova instalação modular de fabricação de vacinas de mRNA no valor de US\$ 150 milhões em Kigali - a primeira da empresa na África - apesar de ter supostamente [reduzido](#) seus planos de fabricação para o continente...."

- Mas leia a **declaração completa do CDC da África - [Declaração do CDC da África sobre o plano da Moderna de reavaliar o compromisso com a](#) fabricação de [vacinas na África](#)**
- Veja também a **cobertura/análise da HPW - [Moderna's 'Disappointing' Pull Back from Kenya Highlights Complexity of Expanding Vaccine Manufacturing in](#) Africa (O [recuo "decepcionante" da Moderna no Quênia destaca a complexidade da expansão da fabricação de vacinas na](#) África)**

## Science (News) - Planos para expandir a produção de vacinas na África enfrentam grandes obstáculos

<https://www.science.org/content/article/plans-expand-african-vaccine-production-face-steep-hurdles>

"A pausa da Moderna no projeto do Quênia destaca as dificuldades na criação de um setor de vacinas competitivo no continente." **Análise de leitura obrigatória com um panorama mais amplo !!!**

## OMS - Pela primeira vez no mundo, a Nigéria introduz a nova vacina 5 em 1 contra a meningite

<https://www.who.int/news/item/12-04-2024-in-world-first--nigeria-introduces-new-5-in-1-vaccine-against-meningitis>

Do final da semana passada. "Em uma ação histórica, a Nigéria se tornou o primeiro país do mundo a implantar uma nova vacina (chamada Men5CV) recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que protege as pessoas contra cinco cepas da bactéria meningococo. A vacina e as atividades de vacinação de emergência são financiadas pela Gavi, a Vaccine Alliance, que financia o estoque global de vacinas contra a meningite e apoia países de baixa renda com a vacinação de rotina contra a meningite. ..."

"A Nigéria é um dos 26 países hiperendêmicos de meningite da África, situado na área conhecida como Cinturão Africano de Meningite. No ano passado, houve um salto de 50% nos casos anuais de meningite relatados em toda a África...."

## NYT - Os estoques globais de vacina contra a cólera acabaram com a disseminação dos surtos

<https://www.nytimes.com/2024/04/11/health/cholera-vaccine-shortage.html>

"Uma empresa está se esforçando muito para construí-lo, mas levará anos até que ele retorne ao nível mínimo." Alguns trechos:

"A surpresa - a boa notícia, que por si só é surpreendente, já que 'cólera' e 'boa notícia' raramente são usadas juntas - é que **três novos fabricantes de vacinas estão montando linhas de produção e se juntando ao esforço para reabastecer o estoque.** E uma **quarta empresa, a única que atualmente produz a vacina, que é administrada por via oral, tem trabalhado em um ritmo que os especialistas descrevem como "heroico" para expandir sua produção.....**" "No entanto, mesmo com tudo isso, o suprimento global total da vacina que estará disponível este ano será, na melhor das hipóteses, um quarto do que é necessário."

PS: "A empresa sul-coreana EuBiologics é atualmente a única empresa do mundo que produz a vacina contra a cólera. A empresa estava ciente há algum tempo de que haveria pressão sobre o fornecimento da vacina porque a única outra empresa que a produzia, uma subsidiária indiana da empresa farmacêutica Sanofi, havia anunciado em 2018 que encerraria a produção da vacina, o que aconteceu em 2023. Para cobrir a lacuna na produção da vacina, Rachel Park, diretora de negócios internacionais da EuBiologics, disse que a empresa decidiu tentar simplificar a fórmula da vacina, simplificando as etapas e os ingredientes para que pudesse produzir mais doses com mais rapidez. .... A EuBiologics também investiu na construção de um segundo local de fabricação que dobraria a quantidade de vacina que a empresa poderia produzir. A empresa tomou as medidas demoradas e dispendiosas para que tanto a vacina simplificada quanto sua nova fábrica fossem aprovadas pela Organização Mundial da Saúde em um processo chamado de pré-qualificação, o que significa que os países não precisarão realizar suas próprias avaliações regulatórias. Quando a nova fábrica começar a produzir, a empresa poderá fabricar até 46 milhões de doses por ano..... **... Juntas, essas etapas devem aumentar a produção para um total de cerca de 46 milhões de doses este ano e para cerca de 90 milhões de doses em 2025 em diante,** disse Park. Mas isso provavelmente ainda será muito inferior ao que o mundo precisa...."

PS: "Para **estimular as empresas a investir na produção de vacinas contra o cólera, a Gavi, organização internacional que fornece imunizações para países de baixa e média renda, indicou a possibilidade de compromissos antecipados de mercado** - a promessa de pedidos futuros que incentivariam os fabricantes de medicamentos a investir na produção da vacina contra o cólera. **A Gavi paga à EuBiologics US\$ 1,53 por dose da vacina**".

- Relacionado: Cidrap News - [OMS pré-qualifica versão simplificada da vacina oral contra o cólera](#)

"... Em meio a **uma grave escassez** de vacinas orais contra a cólera e surtos em muitos países, a **EuBiologics e o International Vaccine Institute (IVI) anunciaram** esta semana que a **Organização Mundial da Saúde (OMS) pré-qualificou a Euvichol-S, uma nova vacina oral contra a cólera (OCV) produzida com um método simplificado** que pode agilizar a formulação e a fabricação em 40% em comparação com a vacina existente."

## Telegraph - Pelo menos quatro países africanos retiram o xarope para tosse infantil por medo de toxicidade

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/rwanda-nigeria-kenya-south-africa-toxic-benlylin-cough-syrup/>

"O órgão de fiscalização de medicamentos encontrou altos níveis de um solvente venenoso, ligado a dezenas de mortes, em um lote de Benlylin."

"Pelo menos quatro países africanos já retiraram um lote do conhecido xarope para tosse infantil Benlylin, depois que um órgão de fiscalização de medicamentos encontrou altos níveis de um solvente tóxico ligado a dezenas de mortes por envenenamento. **Ruanda, no fim de semana, juntou-se à Nigéria, ao Quênia e à África do Sul** na retirada de um **lote do xarope fabricado pela gigante de medicamentos Johnson and Johnson, que havia sido exportado para um total de seis países africanos.**"

"**Testes laboratoriais realizados pelo órgão regulador de saúde da Nigéria** na semana passada relataram altos níveis de dietilenoglicol, que tem sido associado à morte de dezenas de crianças em Gâmbia, Uzbequistão e Camarões desde 2022. Essas mortes foram atribuídas a diferentes xaropes para tosse fabricados na Índia e na Indonésia. .... **O lote de Benlylin recolhido foi fabricado em maio de 2021. No ano passado, a J&J desmembrou sua divisão de saúde do consumidor, incluindo a fábrica da Cidade do Cabo que produz o Benlylin, em uma empresa separada conhecida como Kenvue Inc.....**"

## BMJ Analysis - Reorientando a Lista Modelo de Medicamentos Essenciais da Organização Mundial da Saúde para as necessidades dos países de baixa e média renda

Veronika J Wirtz et al; <https://www.bmj.com/content/385/bmj-2023-077776>

"Na esteira do aumento dos preços dos medicamentos em todo o mundo, **Veronika Wirtz e seus colegas defendem a reorientação da Lista Modelo de Medicamentos Essenciais da OMS para as necessidades dos países de baixa e média renda, mantendo sua relevância global como um processo modelo**"

**Principais mensagens:** "... A Lista Modelo de Medicamentos Essenciais da Organização Mundial da Saúde promove o acesso equitativo a medicamentos para as necessidades prioritárias de saúde da população. Mas **um número crescente de pedidos de medicamentos muito caros e altamente especializados está desafiando sua reputação global**; a OMS **deve reconfirmar os objetivos originais da lista modelo como** um processo modelo globalmente relevante com, como exemplo prático, uma **lista modelo especificamente voltada para as necessidades dos países de baixa e média renda**; a OMS deve aprimorar a funcionalidade do banco de dados eletrônico pesquisável publicamente acessível de todos os dados de decisão, incluindo rejeições, para ajudar os comitês nacionais de formulação e manter a relevância futura da lista modelo."

PS: nem todos os meus colegas estão convencidos.

## KEI - O presente de aniversário da Colômbia para a Organização Mundial do Comércio: uma proposta para revisar a implementação do Acordo TRIPS: Artigo 71.1

<https://www.keionline.org/39658>

"Em 15 de abril de 2024, a Organização Mundial do Comércio (OMC) publicou um [documento, IP/C/W/712](#), intitulado Review of the implementation of the TRIPS Agreement: Artigo 71.1; essa data marca 30 anos após o estabelecimento da OMC. A proposta da Colômbia pode ser encontrada aqui: [W712](#) ..... A Colômbia apresentou uma proposta para uma revisão abrangente do Artigo 71 do Acordo TRIPS da OMC. ...." Leia o que isso implica.

- E tópico relacionado no X - por @ThiruinGeneva (baseado em um artigo do Politico Pro):

"FELIZ ANIVERSÁRIO, OMC: A Colômbia quer marcar o 30º aniversário da Organização Mundial do Comércio com uma revisão completa de suas regras de propriedade intelectual, que estiveram no centro de um debate prolongado e mal-humorado durante a pandemia de Covid."

"Os longos anos 90: De acordo com a Colômbia, o Acordo TRIPS está repleto de escolhas políticas que refletem as ideias dominantes do início dos anos 90 e deve ser revisado."

"Como chegamos até aqui: A Colômbia diz que quer superar o "impasse" no Conselho do TRIPS sobre as discussões sobre a chamada 'renúncia' dos direitos de PI para produtos relacionados à Covid".

## Saúde Pública Global - Pandemias, propriedade intelectual e "nossa economia": Uma análise da visão de mundo sobre o papel do Canadá em comprometer o acesso global às vacinas contra a COVID-19

Ben Brisbois, R Labonté et al;

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17441692.2024.2335360>

".... Para aprender com o nacionalismo canadense em relação a vacinas, exploramos a visão de mundo - uma imagem textual coerente do mundo - em uma amostra de comunicações do Governo do Canadá sobre o compartilhamento global de vacinas contra a COVID-19. .... Em vez de um lapso intrigante de uma 'potência média' de boa fé, a obstrução do Canadá ao compartilhamento global de vacinas contra a COVID-19 é uma extensão lógica e deliberada dos modelos de política econômica neoliberal dominantes....."

## Fundo Global - Novos mosquiteiros previnem 13 milhões de casos de malária na África Subsaariana

<https://www.theglobalfund.org/en/news/2024/2024-04-17-new-nets-prevent-13-million-malaria-cases-sub-saharan-africa/>



"Em comparação com os mosquiteiros padrão, a introdução de 56 milhões de mosquiteiros de última geração em 17 países da África Subsaariana evitou cerca de 13 milhões de casos de malária e 24.600 mortes."

"... O Projeto New Nets, uma iniciativa financiada pela Unitaaid e pelo Fundo Global e liderada pelo Innovative Vector Control Consortium (IVCC), testou o uso de mosquiteiros com duplo inseticida em países onde a malária é endêmica entre 2019 e 2022 para enfrentar a crescente ameaça de resistência a inseticidas..... " "... **Dois ensaios clínicos e cinco estudos-piloto**, realizados por meio do Projeto New Nets e também por meio de financiamento de parceiros, **constataram que os novos MTIs melhoram o controle da malária em aproximadamente 20-50% em países que relatam resistência a inseticidas na África Subsaariana, em comparação com os mosquiteiros padrão.** ...."

- Cobertura via Stat News - [Second-generation mosquito nets prevented 13 million malaria cases in large pilot programs](#) e The Guardian - [New types of mosquito bed nets could cut malaria risk by up to half, trial finds.](#)

## Determinantes comerciais da saúde

**HPW - Por que investir em saúde pública é uma estratégia ganha-ganha que pode proteger os lucros da Nestlé**

T Abrams et al ; <https://healthpolicy-watch.news/why-investing-in-public-health-is-a-win-win-strategy-that-can-protect-nestles-profits/>

*"Os acionistas da Nestlé têm uma oportunidade de ouro para pedir à gigante dos alimentos que promova vidas mais saudáveis em quase duzentos países, apoiando uma resolução ousada na Assembleia Geral Anual da multinacional nesta semana. Se o fizerem, poderão proteger seus lucros a longo prazo."*

"Apoiada por uma coalizão de **cinco investidores institucionais**, com US\$ 1,68 trilhão em ativos sob gestão, a **resolução** pede que a maior empresa de alimentos e bebidas do mundo divulgue de forma transparente as vendas de seus produtos, baseando-se em métodos de perfil de nutrientes aprovados pelo governo. Além disso, a resolução insta a empresa a **aumentar estrategicamente a proporção de vendas de produtos mais saudáveis**. A resolução é apoiada pela **ShareAction**, uma instituição beneficente do Reino Unido que defende o investimento responsável. Ela coordena a **Healthy Markets Initiative (HMI)**, uma coalizão de 40 investidores institucionais que se envolve com as maiores empresas de alimentos e bebidas do mundo para aumentar o acesso a alimentos saudáveis e acessíveis....."

PS: " ... A proposta de resolução apresentada aos acionistas da Nestlé é a primeira desse tipo a ser levada à votação em uma Assembleia Geral Anual (AGA) de uma grande empresa de alimentos e bebidas. No passado, foram **propostas** resoluções semelhantes que incentivavam as empresas a aumentar a proporção de vendas de produtos mais saudáveis. No entanto, elas **nunca passaram para a fase de votação** porque as empresas responderam com **compromissos concretos** para melhorar o acesso a produtos mais saudáveis, o que fez com que as resoluções fossem retiradas....."

PS: "... **Uma liderança mais forte na nutrição global é financeiramente prudente para a Nestlé: ....** Uma possível mudança nas decisões comerciais da Nestlé é do interesse do público e dos formuladores de políticas **que lutam** para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030. **Investir na saúde pública também é uma decisão financeiramente prudente** que tem potencial para colher benefícios tangíveis para os acionistas no longo prazo. ... **É isso que investidores com visão de futuro, como a Legal General Investment Management (LGIM), a maior gestora de ativos do Reino Unido, têm enfatizado. A LGIM enfatizou que as taxas crescentes de obesidade representam um risco "sistêmico" para investidores diversificados**, uma vez que seus retornos dependem da saúde mais ampla da economia. Essa perspectiva é respaldada por **estudos** que indicam que fatores econômicos mais amplos são responsáveis por 75% a 94% dos retornos médios de carteiras de investidores diversificados.... **As atuais decisões comerciais da Nestlé também acarretam riscos de reputação, legais e regulatórios** - com potencial para prejudicar seus lucros a longo prazo. ...."

### **Guardian - Nestlé adiciona açúcar ao leite infantil vendido nos países mais pobres, segundo relatório**

<https://www.theguardian.com/global-development/2024/apr/17/nestle-adds-sugar-to-infant-milk-sold-in-poorer-countries-report-finds>

"A fórmula infantil e o cereal da empresa suíça de alimentos vendidos no sul do mundo ignoram as diretrizes antiobesidade da OMS para a Europa, afirma a Public Eye."

"A Nestlé, a maior empresa de bens de consumo do mundo, adiciona açúcar e mel ao leite infantil e aos produtos de cereais vendidos em muitos países mais pobres, contrariando as diretrizes internacionais destinadas a prevenir a obesidade e as doenças crônicas, segundo um relatório. Os ativistas da **Public Eye, uma organização investigativa suíça**, enviaram amostras dos produtos de alimentos para bebês da multinacional suíça vendidos na Ásia, África e América Latina a um laboratório belga para testes.... Os resultados e o exame das embalagens dos produtos revelaram a **adição de açúcar na forma de sacarose ou mel em amostras de Nido, uma marca de fórmula láctea de acompanhamento destinada a bebês a partir de um ano de idade, e Cerelac, um cereal destinado a crianças entre seis meses e dois anos de idade.**

"Nos principais mercados europeus da Nestlé, incluindo o Reino Unido, não há adição de açúcar nas fórmulas para crianças pequenas."

"... **Em seu relatório**, escrito em colaboração com a **International Baby Food Action Network, a Public Eye** disse que os dados da Euromonitor International, uma empresa de pesquisa de mercado, revelaram vendas globais no varejo de mais de US\$ 1,2 bilhão (£ 960 milhões) para o Cerelac. Os números mais altos estão nos países de baixa e média renda, com 40% das vendas apenas no Brasil e na Índia. **O Dr. Nigel Rollins, médico da OMS, disse que as descobertas representavam "um padrão duplo [...] que não pode ser justificado" .....**"

## Saúde planetária

### BMJ Opinion - Saúde planetária: desafiar o poder e o privilégio é fundamental para um futuro mais justo e saudável

S Gepp, K Buse et al; <https://www.bmj.com/content/385/bmj.q853>

"Com o início da 6ª Reunião Anual de Saúde Planetária em Kuala Lumpur, Sophie Gepp e seus colegas elogiam o progresso no campo da saúde planetária, mas **pedem maior responsabilidade das organizações para garantir a justiça na saúde planetária.**"

".... Com o início da 6ª Reunião Anual de Saúde Planetária em Kuala Lumpur nesta semana, um **relatório recém-publicado revela que as organizações ativas na área de saúde planetária ainda têm um longo caminho a percorrer se quiserem contribuir de forma mais equitativa.** O relatório analisou as organizações da pesquisa anual Global Health 50/50 e constatou que, das 197 incluídas na amostra, 114 têm atividades relacionadas à saúde planetária .... **Das 99 organizações sem fins lucrativos da amostra, apenas 24% mostraram evidências de que estão lidando com as causas fundamentais da desigualdade de gênero por meio de ações transformadoras de gênero em suas atividades de saúde planetária.** O relatório conclui que apenas um quinto das organizações sem fins lucrativos relatou dados desagregados por gênero. Também constata que houve algum progresso em relação à paridade de gênero na governança entre as organizações sem fins lucrativos, onde 38% dos diretores executivos ou diretores executivos eram mulheres, mas **constatou uma representação surpreendentemente baixa de pessoas de países de baixa e média renda - menos de 5% dos membros do conselho eram cidadãos de países de baixa renda.** Também não há representação de pessoas de regiões geográficas particularmente afetadas pelas mudanças climáticas, como os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento....."

"À luz dessas descobertas, pedimos maior compromisso e ação em prol da justiça no trabalho de saúde planetária em três frentes....."

- Para conhecer o novo relatório, consulte Global Health 50/50 - [Gender justice for planetary health](#).

"Avaliando a capacidade de gênero do trabalho de 114 organizações globais para enfrentar a crise de saúde planetária".

### BMJ GH - A comunidade global de saúde nas negociações internacionais sobre mudanças climáticas

Kim Robin van Daalen et al; <https://gh.bmj.com/content/9/4/e015292>

".... Nesta **primeira análise quantitativa da participação da comunidade de saúde nas conferências climáticas da ONU entre 1995 e 2023, mostramos um aumento constante na participação absoluta de agentes de saúde,** com a maior participação de agentes de saúde na COP28 (n=1612) em comparação com a menor participação na COP1 (n=17). No entanto, a porcentagem de delegados de saúde permaneceu praticamente constante ao longo do tempo em relação ao número total de participantes."

"Embora um pequeno número de **Ministros da Saúde tenha participado** de COPs individuais entre 1995 e 2022, a COP28 contou com a participação de aproximadamente o mesmo número de Ministros da Saúde (n=52) que em todas as COPs anteriores combinadas (n=53). **Embora as partes e os representantes da ONU e de seus Órgãos Especializados adotem cada vez mais a narrativa da saúde, os compromissos cruciais de mudança climática continuam atrasados. Sem uma mudança social fundamental, sem a eliminação gradual dos combustíveis fósseis e sem justiça climática, a narrativa da saúde para a mudança climática não pode trazer o que promete: saúde para todos.**"

### **Guardian - Decisão do Tribunal de Estrasburgo sobre o clima na Suíça pode ter impacto global, dizem especialistas**

<https://www.theguardian.com/law/2024/apr/13/swiss-climate-ruling-global-impact-european-court-human-rights>

"A decisão da Corte Europeia de Direitos Humanos sobre a vulnerabilidade das mulheres idosas às ondas de calor marca uma mudança significativa". **Análise de uma perspectiva de direito internacional.**

### **Capítulo (livro) - Vivendo com as mudanças climáticas (2023); Capítulo 11 - Mudanças climáticas e saúde humana: Efeitos primários, secundários e terciários**

Colin D. Butler;

[https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/B9780443185151000071?ref=pdf\\_download&fr=RR-2&rr=8731826cca89b9bf](https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/B9780443185151000071?ref=pdf_download&fr=RR-2&rr=8731826cca89b9bf)

"Este capítulo descreve as consequências mais importantes da mudança climática para a saúde humana, usando uma estrutura conceitual de três níveis, incluindo eventos "primários" (por exemplo, ondas de calor e outros eventos climáticos extremos), "secundários" (por exemplo, doenças transmitidas por vetores e impactos associados à mudança climática na poluição do ar) e "terciários" (por exemplo, violência em larga escala). Os efeitos na saúde mental de alguns desses impactos também são discutidos brevemente. O foco do capítulo é global... .."

PS: o livro é de **acesso aberto**.

- Link: NEJM (Perspectiva) - [Defendendo uma resposta saudável às mudanças climáticas - COP28 e a comunidade de saúde](#) (por J Miller et al.)

## **SRHR**

### **UN News - Violações dos direitos de saúde reprodutiva das mulheres provocam aumento de mortes evitáveis**

<https://news.un.org/en/story/2024/04/1148621>

"As mulheres africanas têm 130 vezes mais chances de morrer devido a complicações na gravidez ou no parto do que as mulheres da Europa e da América do Norte, disse a agência de saúde sexual e reprodutiva da ONU (UNFPA) em um novo relatório publicado na quarta-feira."

"**Interwoven Lives, Threads of Hope: Ending inequalities in sexual and reproductive health and rights**" revela que **mais da metade de todas as mortes maternas evitáveis ocorre em países que estão em estado de crise ou angústia**. Ele destaca o papel que o racismo, o sexismo e outras formas de discriminação desempenham no bloqueio do progresso em questões de saúde sexual e reprodutiva. Mulheres e meninas que vivem na pobreza têm maior probabilidade de morrer prematuramente devido à falta de assistência médica suficiente se pertencerem a grupos minoritários ou estiverem presas em um cenário de conflito, de acordo com os resultados. "

"De modo geral, houve avanços significativos na saúde sexual e reprodutiva, que se tornou uma prioridade de desenvolvimento sustentável global há três décadas. "No espaço de uma geração, reduzimos a taxa de gravidez indesejada em quase um quinto, diminuímos a taxa de morte materna em um terço e garantimos leis contra a violência doméstica em mais de 160 países", disse a diretora executiva do UNFPA, Natalia Kanem, ao lançar o relatório. **Mas o progresso está diminuindo ou estagnado em várias áreas importantes**. Em um mundo em que um quarto das mulheres não consegue dizer não ao sexo com seu parceiro e quase uma em cada 10 não tem voz sobre contracepção, **800 mulheres morrem todos os dias ao dar à luz - um número preocupante que permanece inalterado desde 2016**. Cerca de 500 dessas mortes evitáveis por dia estão ocorrendo em países que passam por crises humanitárias e conflitos. ...."

- Relacionado: Geneva Solutions - [Chefe do UNFPA: Vemos "esforços orquestrados" para reverter os ganhos em direitos sexuais e reprodutivos](#)

**ITM - Ferramenta de navegação inovadora revela desigualdades no tempo de viagem para atendimento obstétrico de emergência em cidades africanas**

<https://www.itg.be/en/health-stories/press-releases/innovative-navigation-tool-reveals-inequalities-in-travel-time-to-emergency-obstetric-care-in-african-cities>

"Sem tempo a perder: **Especialistas em saúde materna e tecnologia unem forças para refletir melhor a dura realidade dos longos tempos de viagem para atendimento de emergência**".

"O tempo de deslocamento até os hospitais é uma questão de vida ou morte para mulheres grávidas em situações de emergência. **Até agora, os modelos que calculam o tempo de viagem não refletiam com precisão a realidade das cidades africanas**. Em um artigo recém-publicado na revista [The Lancet Global Health](#), pesquisadores do Instituto de Medicina Tropical (ITM) da Antuérpia, como parte do [Consórcio OnTIME](#), liderado pela London School of Hygiene & Tropical Medicine (LSHTM), e do Google, superaram esse desafio usando o Google Maps para mapear, pela primeira vez, as possíveis viagens para o atendimento obstétrico de emergência."

**Comissão de câncer de mama da Lancet**

<https://www.thelancet.com/commissions/breast-cancer>

"Apesar dos enormes avanços na pesquisa e no tratamento do câncer de mama nas últimas três décadas - que levaram a uma redução de mais de 40% na mortalidade por câncer de mama em alguns países de alta renda -, **ainda existem grandes desigualdades, com muitos grupos sendo sistematicamente deixados para trás, ignorados e até esquecidos.** O trabalho da *Lancet Breast Cancer Commission* destaca grupos cruciais, como os que vivem com câncer de mama metastático, e **identifica como os custos ocultos do câncer de mama e o sofrimento associado são consideráveis, variados e têm efeitos de longo alcance.** A Comissão oferece um roteiro otimista e voltado para o futuro sobre como a comunidade de saúde pode corrigir o curso para enfrentar esses desafios urgentes no câncer de mama."

## Novo estudo Lancet GBD

Lancet - [Incidência global, prevalência, anos vividos com incapacidade \(YLDs\), anos de vida ajustados por incapacidade \(DALYs\) e expectativa de vida saudável \(HALE\) para 371 doenças e lesões em 204 países e territórios e 811 localidades subnacionais, 1990-2021: uma análise sistemática para o Estudo de Carga Global de Doenças 2021](#)

Entre as **descobertas**: "...A transição epidemiológica global continua em andamento. Nossos resultados sugerem que a priorização de políticas de prevenção e tratamento de doenças não transmissíveis, bem como o fortalecimento dos sistemas de saúde, continua a ser de importância crucial...."

"As taxas padronizadas por idade de DALYs aumentaram pela primeira vez em três décadas: 4,1% ↑ em 2020 e 7,2% ↑ em 2021."

- Comentário relacionado da Lancet: [Global Burden of Disease Study 2021 estimates: implications for health policy and research](#) (por Z J Ward et al).

## Diversos

**Telegraph - Programas de vacinação economizam bilhões aos sistemas de saúde, diz nova modelagem**

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/adult-vaccination-programmes-save-health-systems-billions/>

"O relatório do Escritório de Economia da Saúde revela que a imunização de adultos retorna até 19 vezes o investimento inicial."

"Os programas de vacinação de adultos podem retornar até 19 vezes o investimento inicial, economizando bilhões para os sistemas de saúde, de acordo com uma nova modelagem. O relatório do Escritório de Economia da Saúde (OHE) vem antes da Semana Mundial de Imunização, que começa na quarta-feira. Suas principais recomendações incluem a adoção de uma mentalidade de "prevenção em primeiro lugar", a fim de manter as pessoas fora do hospital sempre que possível...."

"O estudo 'pioneiro' mostrou que esses programas de vacinação de adultos podem economizar para os sistemas de saúde, como o NHS, até US\$ 4.637 por indivíduo vacinado. A economia é feita porque muito menos pessoas acabam em hospitais precisando de tratamentos caros.... "

"A pesquisa, que foi financiada pela Federação Internacional de Fabricantes e Associações Farmacêuticas, concentrou-se em vacinas que protegiam contra gripe, herpes zoster, doença pneumocócica e vírus sincicial respiratório (VSR). O estudo analisou uma ampla gama de programas de vacinas em dez países, abrangendo uma variedade de sistemas de saúde, dados demográficos e esquemas de vacinas, incluindo Austrália, Brasil, Alemanha, Japão, África do Sul e Estados Unidos. ..."

- Veja também a cobertura da HPW sobre esse estudo - [Study Finds Adult Vaccination Programs Deliver 19x Returns](#)

**Nature News - O que os banheiros podem revelar sobre a COVID, o câncer e outras ameaças à saúde**

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-01092-7>

"Os testes de águas residuais cresceram tremendamente durante a pandemia. Mas será que estão prontos para enfrentar a crise dos opioides, a poluição do ar e a resistência aos antibióticos?"

**Bloomberg - O novo chatbot com IA da OMS está dando respostas médicas erradas**

<https://www.bloomberg.com/news/articles/2024-04-18/who-s-new-ai-health-chatbot-sarah-gets-many-medical-questions-wrong>

"SARAH não tem dados médicos atualizados, pode 'alucinar'; tende a recorrer a 'consulte seu profissional de saúde'."

## Governança global da saúde e governança da saúde

**Project Syndicate - O mundo ainda está pegando fogo**

L Summers et al; <https://www.project-syndicate.org/commentary/imf-world-bank-spring-meetings-need-to-get-four-things-right-by-lawrence-h-summers-and-n-k-singh-2024-04?barrier=accesspay>

Op-ed vinculado às reuniões de primavera do FMI/BM. "Os formuladores de políticas precisam acertar quatro coisas para reforçar a credibilidade do sistema internacional. "

".... Primeiro, reverter os fluxos de capital, de modo que os países de renda mais baixa recebam mais apoio do que estão pagando aos credores privados. No curto prazo, isso significa expandir o uso de ferramentas financeiras inovadoras pelos bancos multilaterais de desenvolvimento, como garantias, instrumentos de mitigação de risco e capital híbrido. Em um prazo um pouco mais longo, isso significa aumentar o capital dos acionistas - um aumento de capital para o Banco Mundial e os bancos regionais de desenvolvimento, o que exigirá aprovação legislativa nos países acionistas. Em

**segundo lugar, transformar os bancos multilaterais de desenvolvimento em instituições de grande porte, que assumam riscos e sejam voltadas para o clima.** Os bancos de desenvolvimento têm trabalhado com abordagens mais ousadas em relação aos empréstimos, mas está na hora de ampliarem esses esforços. Os países ricos, que são os maiores acionistas do sistema multilateral, precisam fornecer o apoio político para essa tomada de risco. **Terceiro, financiar integralmente a Associação Internacional de Desenvolvimento, uma instituição altamente eficaz que fornece os recursos tão necessários aos países de baixa renda.** O presidente do Banco Mundial solicitou aos doadores a maior reposição da AID de todos os tempos; considerando os desafios que temos pela frente, o mundo não pode se dar ao luxo de fazer menos do que isso. **Em quarto lugar, combater a segurança alimentar.** No ano passado, as Nações Unidas conseguiram arrecadar dos doadores internacionais apenas cerca de um terço do que buscavam para ajuda humanitária e tiveram que reduzir suas metas para 2024. Aumentar o financiamento para as várias centenas de milhões de pessoas sem comida suficiente para comer aliviaria um desastre humanitário e forneceria provas aos países céticos de que o sistema internacional ainda pode funcionar...."

### **Iniciativas de desenvolvimento - Japão e EUA compensam a redução da ajuda da UE em 2023, mas as perspectivas de ajuda são ruins**

<https://devinit.org/blog/japan-and-the-us-offset-eu-aid-squeeze-in-2023-but-the-outlook-on-aid-is-poor/>

"Novos dados mostram um aumento geral na ajuda em 2023, principalmente do Japão e dos EUA, mas **os próximos cortes da Alemanha e da França podem ser um sinal do pior que está por vir.**"

"Os dados preliminares do Comitê de Assistência ao Desenvolvimento (CAD) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostram que a Assistência Oficial ao Desenvolvimento (ODA) permaneceu praticamente estável em 2023, já que os aumentos na ajuda à Ucrânia compensaram uma ligeira queda nos custos de refugiados dos doadores. No entanto, os doadores individuais fizeram algumas mudanças significativas. Alguns, principalmente os EUA e o Japão, tiveram grandes aumentos, enquanto **outros, especialmente na UE, parecem estar se afastando da liderança global em ajuda.** Com cortes no horizonte, é provável que a perspectiva piore para 2024."

- Veja também Eurodad - [\*\*Os países mais pobres continuam a perder com os doadores ricos embolsando sua própria ajuda, de acordo com os últimos dados da OCDE.\*\*](#)

"Os números do .... publicados hoje pela OCDE mostram que **a hospedagem de refugiados nos países doadores representa mais de US\$ 31 bilhões (equivalente a 13,8% do total da ODA).** Apesar de um pequeno aumento na ODA em todos os países ricos em 2023, **na UE a ajuda caiu em chocantes 7,7%, com apenas alguns membros relatando aumentos.**"



## Política global - Atrás de portas fechadas: Influência informal na equipe das Nações Unidas e patologias das burocracias internacionais

Tianhan Gui; <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1758-5899.13370>

"... Esta pesquisa explora os mecanismos por meio dos quais os Estados membros moldam informalmente as decisões sobre pessoal nas Nações Unidas, ampliando a visão tradicional de influência para além do mero poder estrutural dentro das organizações internacionais. Entrevistas com funcionários da ONU revelam **três táticas primárias de governança informal**: alavancar contribuições financeiras, nutrir redes sociais e promover caminhos educacionais e institucionais para a preparação de candidatos. Essas estratégias afetam sutilmente o quadro de pessoal da ONU, o desenvolvimento de políticas e o acesso a informações confidenciais. **O estudo aponta para os desafios estruturais da ONU, como a dependência de financiamento voluntário e administração descentralizada, que, juntamente com os interesses entrelaçados em todos os níveis organizacionais e a falta de mecanismos eficazes de supervisão, permitem a influência informal dos Estados membros.** Esse ambiente não apenas restringe o envolvimento dos países em desenvolvimento, mas também prejudica a legitimidade e a eficácia da ONU."

- E via Devex: [De volta à Skoll](#)

"Por que o Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária conta com o apoio apaixonado das organizações sem fins lucrativos? O diretor executivo da agência, Peter Sands, recebeu essa pergunta durante as plenárias de encerramento do Fórum Mundial Skoll, o encontro internacional de inovadores sociais que terminou na sexta-feira em Oxford..... **A pergunta foi feita em meio a uma conferência repleta de raiva contra a ONU, as grandes ONGs internacionais e os principais doadores. Muitos dos delegados do Skoll são organizações sem fins lucrativos menores que estão profundamente desanimadas com o fato de que as palavras gentis sobre localização não se transformaram em ação.**"

"Sands tinha uma mensagem clara: **O Fundo Global envolve organizações da sociedade civil em suas estruturas de governança**, oferecendo a elas três vezes mais assentos no conselho do que os EUA obtêm. "As pessoas dizem: 'Como você consegue que [a sociedade civil] defenda seus interesses'", disse ele na conferência. "E eu digo que é simples. Quantos assentos as organizações da sociedade civil têm em seu conselho?" "

## UHC E PHC

### Artigo do BMJ - A saúde sob os holofotes nas eleições de 2024 na Índia

<https://www.bmj.com/content/385/bmj.q844>

"A maratona do processo eleitoral de 2024 na Índia traz à tona várias questões de saúde, incluindo a assistência médica universal, a força de trabalho em saúde e a infraestrutura. Kamala Thiagarajan relata."

## International Health - Principais lições da Libéria para parcerias bem-sucedidas rumo à cobertura universal de saúde em ambientes com poucos recursos

Tiawanlyn G Godwin-Akpan, S Theobald et al; <https://academic.oup.com/inthealth/advance-article/doi/10.1093/inthealth/ihae028/7644690?searchresult=1>

"...Este artigo destila lições práticas e experiências de linha de frente da pesquisa de implementação em andamento, discute as possíveis parcerias para alcançar a UHC e fornece recomendações para o fortalecimento do sistema de saúde para orientar os formuladores de políticas e os governos nacionais...."

Entre outros, sobre a teoria de mudança da REDRESS.

## Preparação e resposta a pandemias/ Segurança sanitária global

### GHF - Ensaio de convidado : Quatro princípios para orientar um sistema de acesso e compartilhamento de benefícios de patógenos para preparação e resposta a pandemias

Por Lawrence O. Gostin, Sam F. Halabi e Jayashree Watal;

[https://genevahealthfiles.substack.com/p/guest-essay-principles-to-guide-the?utm\\_campaign=email-post&r=97mey&utm\\_source=substack&utm\\_medium=email](https://genevahealthfiles.substack.com/p/guest-essay-principles-to-guide-the?utm_campaign=email-post&r=97mey&utm_source=substack&utm_medium=email)

Os quatro princípios são:

"1) **Intercâmbio científico completo e transparente:** ....

2) **Compartilhamento de contramedidas médicas em tempo real e com base nas necessidades:** .... Todos aqueles que usam patógenos ou seus GSDs no desenvolvimento de MCMs devem concordar em compartilhar uma porcentagem substancial de qualquer produção de MCM, **digamos, não menos que 20%, em tempo real e a um preço sem fins lucrativos (a preço de custo), para alocação a países de baixa e média renda (LMICs), conforme necessário**, para proteger os mais vulneráveis onde quer que vivam. **Esses 20% podem ser modificados ainda mais com base no risco, na necessidade e na distribuição de recursos.** Por exemplo, pode ser composto de 10% de doação e 10% a preço de custo, o chamado "10+10". .... **As partes também devem evitar acordos de pré-compra de quantidades de MCMs que excedam em muito suas necessidades**, o que pode criar escassez de suprimentos em todo o mundo. **A alocação por uma agência independente e baseada em evidências, como a OMS, que é orientada pelo risco e pela necessidade de saúde pública em suas operações de alocação**, reduz o impacto da escassez do suprimento de vacinas e do possível acúmulo.

3) **Contribuições financeiras:** "... contribuições financeiras significativas e antecipadas são necessárias para disponibilizar os MCMs de forma oportuna e econômica para os LMICs.

4) **O sistema PABS deve ser multilateral, não transacional:** O PABS não deve ser visto como um acordo do tipo "olho por olho". Ou seja, "eu lhe dou uma amostra de patógeno ou seu GSD e, em troca, você me dá recursos". ...."

**"Em resumo, todos os países, independentemente do nível de renda, se beneficiariam de um sistema PABS robusto com quatro elementos principais: intercâmbio científico; compartilhamento de produtos pandêmicos em tempo real e com base nas necessidades; e obrigações financeiras - tudo dentro de um sistema multilateral juridicamente vinculativo."**

**Tópico sobre X por @ThiruinGeneva (baseado em alguns artigos do Politico Pro do final da semana passada)**

<https://twitter.com/ThiruGeneva/status/1778667638568231057>

Este é um tópico do final da semana passada - leitura opcional.

**"4 maneiras pelas quais as negociações do tratado sobre a pandemia poderiam acontecer - Os países estão buscando alternativas, já que as negociações internacionais não mostram sinais de progresso."**

**"Mas depois que um progresso mínimo foi feito na mais recente rodada de negociações, o alto funcionário da OMS, Jaouad Mahjour, disse que os países podem precisar "refletir sobre questões que precisam de mais trabalho" após a WHA, na dica mais clara de que o prazo de maio não é tão firme quanto se pensava anteriormente." #INB9**

**"O plano B que está sendo mais discutido entre as pessoas de Genebra é um acordo de alto nível, ou uma estrutura no jargão da diplomacia, que definiria alguns princípios básicos para governar a resposta mundial à próxima pandemia, sem entrar em detalhes."**

**"Esse acordo seria acompanhado de uma prorrogação do prazo de maio para encontrar soluções para problemas mais difíceis, como, por exemplo, se as empresas farmacêuticas devem desfrutar de direitos normais de propriedade intelectual sobre novos medicamentos e vacinas desenvolvidos durante uma pandemia."**

**"Uma... autoridade, Viroj Tangcharoensathien, sugeriu em conversas informais que uma proposta para um acordo de alto nível sobre o acesso a dados de patógenos poderia se tornar operacional até 2026, dando aos negociadores um pouco mais de tempo."**

**"Helen Clark acredita que um acordo provisório de alto nível pode ser o caminho a ser seguido - na verdade, ela disse, é o que os países talvez devessem ter feito o tempo todo."**

**"Um funcionário envolvido nas negociações em nome de um país em desenvolvimento disse ao POLITICO que eles estavam abertos a uma estrutura de alto nível, mas não se fosse apenas uma "tentativa de salvar a face", deixando o status quo intacto. "Acho que isso seria impossível para os países em desenvolvimento. Uma estrutura precisa oferecer algo, não pode ser apenas uma linguagem de resolução", disse a autoridade." "Em outras palavras, ela precisa dar aos países em desenvolvimento pelo menos parte do que eles querem em termos de acesso a medicamentos e vacinas, ou poderá ser simplesmente rejeitada."**

**Politico: "Falamos com o diretor executivo do Fundo Global sobre o novo acordo de pandemia e por que uma extensão nas negociações é "inevitável".**

"É "inevitável" que os países precisem de mais tempo para chegar a um acordo sobre a pandemia "que realmente funcione", de acordo com Peter Sands, diretor executivo do Fundo Global, um importante órgão de financiamento que está lutando por um papel no novo sistema." #INB9"

"Em uma entrevista ao Morning Health, o ex-banqueiro disse que seria "uma pena criar algo que não diga realmente o que acontecerá quando formos atingidos [por uma pandemia]".

"Mostre-me o dinheiro: Sands também explicou de onde deve vir o financiamento para a resposta à pandemia pós-Covid. Sem surpresa, ele acha que o Fundo Global deveria estar envolvido, embora tenha dito que há muito espaço para outras organizações também."

Link:

- Reuters - [Alto risco de desenvolvimento de doenças entre animais e humanos em algumas fazendas de peles na China, diz grupo de proteção animal](#)

O grupo de proteção animal **Humane Society International** realizou o estudo no final de 2023.

## Saúde planetária

**Devex - Opinião: Esta nova ferramenta 30x30 democratiza os dados para proteger a biodiversidade**

<https://www.devex.com/news/opinion-this-new-30x30-tool-democratizes-data-to-protect-biodiversity-107441>

"O 30x30 Progress Tracker permite que qualquer pessoa monitore o compromisso assumido pelos líderes mundiais em 2022 de proteger e conservar pelo menos 30% do planeta até 2030."

"... A SkyTruth, uma organização sem fins lucrativos de tecnologia de conservação, está apresentando uma nova ferramenta em 15 de abril na Conferência Our Ocean, na Grécia. Com o apoio da Bloomberg Ocean Initiative, a primeira fase do 30x30 Progress Tracker será dedicada à proteção marinha, enquanto a SkyTruth planeja lançar o componente terrestre na Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade na Colômbia em outubro de 2024....."

**Instituto Potsdam de pesquisa climática - 38 trilhões de dólares em danos a cada ano: A economia mundial já se comprometeu a reduzir sua renda em 19% devido às mudanças climáticas**

<https://www.pik-potsdam.de/en/news/latest-news/38-trillion-dollars-in-damages-each-year-world-economy-already-committed-to-income-reduction-of-19-due-to-climate-change>

"... Mesmo que as emissões de CO2 sejam drasticamente reduzidas a partir de hoje, a economia mundial já está comprometida com uma redução de renda de 19% até 2050 devido às mudanças climáticas, segundo um novo estudo publicado na "Nature". Esses danos são seis vezes maiores do que os custos de mitigação necessários para limitar o aquecimento global a dois graus. Com base

em dados empíricos de mais de 1.600 regiões em todo o mundo nos últimos 40 anos, os cientistas do Instituto Potsdam de Pesquisa sobre o Impacto Climático (PIK) avaliaram os impactos futuros das mudanças nas condições climáticas sobre o crescimento econômico e sua persistência...."

PS: "Prevê-se que os **países menos responsáveis pelas mudanças climáticas** sofrerão uma perda de renda 60% maior do que a dos países de renda mais alta e 40% maior do que a dos países com maiores emissões....."

- Cobertura via **The Guardian** - [Crise climática: renda média mundial cairá em quase um quinto até 2050](#)

"O custo dos danos ambientais será seis vezes maior do que o preço de limitar o aquecimento global a 2C, segundo o estudo."

### **Recourse - Novo relatório que analisa a experiência inicial com o Resilience and Sustainability Trust do FMI mostra evidências de preocupação: austeridade, privatização e expansão dos combustíveis fósseis**

<https://re-course.org/newsupdates/new-report-analysing-initial-experience-with-imfs-resilience-and-sustainability-trust-shows-evidence-of-concern-austerity-privatisation-and-fossil-fuel-expansion/>

"O relatório analisa as condicionalidades de política incluídas nos primeiros 17 acordos e faz um mergulho profundo nos acordos do Quênia e do Senegal; o acordo do Quênia sob o RST visa aumentar o espaço para a ação climática, mas o governo está pagando 55% de suas receitas para o serviço da dívida e deve reduzir seus gastos fiscais em 5,7% do PIB até 2025; no caso do Senegal, um dos objetivos do acordo sob o RST é a mitigação. No entanto, o programa concomitante do FMI promove a expansão de combustíveis fósseis para exportação em áreas úmidas (campo de Sangomar) e áreas que abrigam algumas das maiores comunidades pesqueiras da África Ocidental (campo de Greater Tortue Ahmeyim)."

"O relatório conclui que, por meio do RST, o FMI está estendendo à política climática sua abordagem de ajuste estrutural e pede uma revisão completa do instrumento e da Estratégia de Mudança Climática da instituição."

### **Lancet Global Health (Comentário) - Salvando a Amazônia na América do Sul por meio de uma abordagem regional sobre mudança climática: a necessidade de considerar a perspectiva da saúde**

R Chowdhury et al.; [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(24\)00125-6/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(24)00125-6/fulltext)

"... **A Amazônia enfrenta um estado de crise existencial.** O desmatamento, os incêndios florestais e a degradação ambiental representam graves ameaças à sua biodiversidade, e as águas superficiais e subterrâneas sofrem com o aumento da poluição. **Para enfrentar essa ameaça, foi proposta uma perspectiva regional para melhor conceber soluções integradas para salvar a Amazônia.** ... Embora essa seja uma abordagem abrangente e muito necessária, argumentamos **que a proteção da saúde humana também deve se tornar um componente essencial dessa solução**, especialmente porque o

bem-estar das comunidades amazônicas é essencial para a preservação da Amazônia e porque a promoção da saúde e a proteção contra doenças podem servir como um estímulo eficaz para implementar as soluções integradas....."

### Nature (News) - As ações judiciais sobre o clima levam à ação? Pesquisadores avaliam seu impacto

[https://www.nature.com/articles/d41586-024-01081-w?utm\\_medium=Social&utm\\_campaign=nature&utm\\_source=Twitter#Echobox=1713342433](https://www.nature.com/articles/d41586-024-01081-w?utm_medium=Social&utm_campaign=nature&utm_source=Twitter#Echobox=1713342433)

"O litígio pode levar os governos a fortalecerem suas políticas climáticas e a restringirem a lavagem verde das empresas, dizem os cientistas."

## Covid

### SS&M - Esquematizando as respostas à pandemia da COVID-19: Uma análise típica ideal

Lee F. Monaghan; <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0277953624003162>

"As respostas pandêmicas não ocorrem em um vácuo social. **A heurística sociológica fornece um controle sobre o desastre polarizador da COVID-19. As tendências de esquerda-direita e autoritárias-libertárias modelaram as respostas pandêmicas.** As respostas da sociedade à COVID-19 variaram **de hierárquicas a igualitárias. Defende-se** uma postura antiautoritária e igualitária."

## Doenças infecciosas e DTNs

### Lancet Infectious Diseases - Carga global associada a 85 patógenos em 2019: uma análise sistemática para o Estudo da Carga Global de Doenças 2019

[https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(24\)00158-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(24)00158-0/fulltext)

- Related Lancet Infectious Diseases Comment - [O desafio contínuo das doenças infecciosas](#)

"... **Em 2019**, 2540 milhões (intervalo de incerteza de 95% [IU] 2290-2810) de anos de vida ajustados por incapacidade (DALYs) foram atribuídos a doenças e lesões não transmissíveis e transmissíveis em todo o mundo. No **The Lancet Infectious Diseases**, o **IHME Pathogen Core Group** estimou agora um **ônus de 704 milhões (610-820) de DALYs a ser associado a 85 patógenos** (abrangendo agentes causadores, grupos de patógenos, doenças infecciosas e categorias agregadas), **ou mais de um quarto (27-7%) de todos os DALYs atribuíveis a doenças e lesões, em 2019.** Embora as principais cargas de doenças em países de alta renda e de renda média-alta incluíssem doenças cardiovasculares e câncer, **os países de baixa renda e de renda média-baixa foram desproporcionalmente afetados por doenças infecciosas.** De acordo com a super-região, a **maior fração de DALYs associados a patógenos entre a carga de DALY por todas as causas foi estimada na**

**África Subsaariana**, independentemente da idade, e as proporções da região foram maiores do que as proporções globais de DALY para doenças infecciosas...." .

Leia sobre o restante das descobertas e como interpretá-las.

## **Telegraph - O aumento "dramático" da raiva no Vietnã mata 29 pessoas em quatro meses**

Telégrafo

"Os especialistas culpam a falta de vacinação dos animais, bem como o importante comércio de carne de cães e gatos do país."

## **AMR**

### **SS&M - A ecologia política urbana da resistência antimicrobiana: Uma lente crítica sobre governança integrativa**

R Aguiar a et al; <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0277953624001333>

" O objetivo deste artigo é integrar a Ecologia Política Urbana (EPU) como uma teoria para identificar dimensões urbanas pouco expostas da Resistência Antimicrobiana (RAM) ....."

## **DNTs**

### **OMS - Portal de Ações de Conhecimento sobre DNTs**

<https://knowledge-action-portal.com/en>

**Recurso.** "Descubra diretrizes selecionadas, relatórios e outros recursos de conhecimento com curadoria da **Plataforma Global de DNTs da OMS....**"

### **Nature News - A proibição do fumo está chegando: o que dizem as evidências?**

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-00472-3>

"**Os países estão reprimindo o uso do tabaco e o vaping** - as leis podem salvar milhares de vidas e bilhões de dólares, dizem os cientistas..."

## Devex - Opinião: Está faltando um item na agenda de colaboração entre Japão e EUA

G Vradenburg; <https://www.devex.com/news/opinion-an-item-is-missing-on-the-japan-us-collaboration-agenda-107442>

"É por isso que a **colaboração entre o Japão e os EUA em relação ao envelhecimento, à doença de Alzheimer e à saúde do cérebro** representa uma oportunidade de liderança no cenário global da saúde."

"... Juntos, o Japão e os EUA podem colaborar em um mecanismo de financiamento global para ampliar um conjunto crescente de novas soluções para a doença de Alzheimer em todos os países do mundo. **Nossa organização, a Davos Alzheimer's Collaborative**, tem trabalhado para estabelecer a base, construindo um ecossistema de pesquisa de descoberta, um mecanismo de apoio a testes clínicos e sistemas de saúde mais bem preparados em todos os continentes. A aceleração desses esforços criaria uma nova e importante plataforma para o Japão, os EUA e outros líderes globais. Veja como:....."

Link:

- HPW - [Os esforços da Índia para combater a hipertensão mostram progresso e destacam os desafios globais](#)

## Determinantes sociais e comerciais da saúde

### Plos Med (Editorial) - Progresso misto no controle global do tabaco

Coral Gartner et al;

<https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1004392>

"... A avaliação da OMS indica que o tabagismo continua sendo a principal causa evitável de mortalidade prematura em todo o mundo, apesar do progresso na redução de sua prevalência global por meio da implementação de medidas MPOWER. **Mais países precisam urgentemente aumentar seu uso das medidas mais econômicas, como o aumento da tributação do tabaco. ...**"

## Direitos de saúde sexual e reprodutiva

### Global Health Action - Incorporando o fortalecimento da capacidade de pesquisa em estudos multinacionais em países de baixa e média renda: aprendizados da pesquisa sobre saúde sexual e reprodutiva

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/16549716.2024.2338634?src=exp-la>

Por Anne M. Khisa et al.



## Science News - Pessoas com gestações complicadas podem sofrer problemas de saúde e morrer mais cedo

<https://www.science.org/content/article/people-with-complicated-pregnancies-may-suffer-health-problems-die-early>

"Um grande estudo revela riscos de longo prazo para as pessoas que sofrem de pré-eclâmpsia, parto prematuro e outras complicações."

"... Os nascimentos prematuros são um risco bem conhecido para os bebês, que podem precisar de meses e, às vezes, anos de cuidados adicionais, mas muito menos atenção é dada às pessoas que os dão à luz. **Agora, uma nova análise de mais de 2 milhões de gestações ao longo de 4 décadas revela que esses pais também precisam ser considerados: Mesmo anos depois, as pessoas que tiveram algumas complicações comuns na gravidez apresentaram um risco maior de morte.**"

"Estamos começando a entender que **as complicações da gravidez... são janelas para complicações de longo prazo**", diz Cynthia Gyamfi-Bannerman, especialista em medicina materno-fetal da Universidade da Califórnia em San Diego, que não participou do **trabalho, publicado hoje no JAMA Internal Medicine**. ...."

## Guardian - 'Gravidez não é uma doença': por que tantas mulheres morrem ao dar à luz em um dos países mais ricos da África?

Guardião

"**Mais de 80.000 mulheres nigerianas morreram de complicações relacionadas à gravidez em 2020**, uma estatística que, segundo ativistas, reflete a falta de vontade política para consertar um sistema médico quebrado."

## Acesso a medicamentos e tecnologia de saúde

### Lancet GH (Política de Saúde) - Facilitando o desenvolvimento de vacinas combinadas urgentemente necessárias

William P Hausdorff, PhD et al; [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(24\)00092-5/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(24)00092-5/fulltext)

"A essência de uma vacina está em sua capacidade de provocar um conjunto de respostas imunológicas especificamente direcionadas a um determinado patógeno. Dessa forma, **as vacinas foram historicamente projetadas, desenvolvidas, registradas, recomendadas, adquiridas e administradas como formulações monopatógenicas**. No entanto, o controle e a eliminação de um número surpreendente de doenças só foram alcançados depois que várias vacinas, antes separadas, foram fornecidas como **combinações**. **Infelizmente, a atual superabundância de vacinas recomendadas e em desenvolvimento está em desacordo com o número de administrações aceitáveis de vacinas e de consultas de saúde viáveis para os receptores de vacinas e para os prestadores de serviços de saúde. No entanto, poucas combinações novas estão em desenvolvimento** porque, além dos obstáculos científicos e de fabricação intrínsecos à

coformulação, os desenvolvedores enfrentam uma **série de obstáculos regulatórios, políticos e de comercialização em um ambiente ainda amplamente projetado para vacinas monopatógenicas**. Argumentamos aqui que **os formuladores de políticas nacionais e as agências de saúde pública devem identificar e defender prospectivamente o desenvolvimento de novas vacinas combinadas multipatógenicas** e sugerir maneiras de acelerar os caminhos regulatórios para o licenciamento de combinações e outras medidas concretas e inovadoras para mitigar os obstáculos atuais."

## **Reuters - UE iniciará investigação sobre compras de dispositivos médicos na China, informa a Bloomberg News**

[Reuters](#);

"A União Europeia está pronta para lançar uma investigação sobre a aquisição de dispositivos médicos pela China, a fim de responder às preocupações de que as políticas de Pequim estejam favorecendo injustamente os fornecedores nacionais, informou a Bloomberg News na segunda-feira. ... A investigação pode ser anunciada já em meados de abril e pode resultar na restrição do acesso chinês às suas licitações, acrescentou o relatório, citando pessoas familiarizadas com o assunto. ... A investigação coletará informações de empresas e estados-membros e seu objetivo principal é iniciar um diálogo com a China para garantir que os mercados sejam justos e abertos, disse o relatório...."

## **NYT - Empresa chinesa sob escrutínio do Congresso produz medicamentos importantes para os EUA**

<https://www.nytimes.com/2024/04/15/health/wuxi-us-drugs-congress.html>

"Os legisladores que levantam preocupações com a segurança nacional e procuram desconectar uma grande empresa chinesa dos interesses farmacêuticos dos EUA agitam o setor de biotecnologia. A empresa está profundamente envolvida no desenvolvimento e na fabricação de terapias cruciais para câncer, fibrose cística, HIV e outras doenças".

"...A WuXi AppTec é uma das várias empresas que os legisladores identificaram como possíveis ameaças à segurança das informações genéticas de indivíduos americanos e à propriedade intelectual dos EUA...."

## **FT - Fundo de hedge pede mudança na diretoria da Novavax por causa da dificuldade da vacina contra a Covid**

<https://www.ft.com/content/7d731522-26c6-4c60-a528-d52f4d89cd5a>

"A Shah Capital quer uma mudança na estratégia da biotecnologia dos EUA, já que suas ações caíram desde o pico da pandemia."

"Um dos cinco principais acionistas da Novavax, fabricante de vacinas contra a Covid-19, está pedindo uma "mudança urgente" do conselho e uma revisão de sua estratégia de vendas, já que as ações caíram 99% em relação ao pico da pandemia. O fundo de hedge Shah Capital, sediado nos EUA, escreveu para a diretoria da Novavax na segunda-feira para pressionar pela nomeação de dois

novos diretores independentes. **Ele também quer uma mudança na estratégia de vendas da biotecnologia para sua vacina contra a Covid-19**, que se baseia na tecnologia tradicional de vacinas, para atingir pessoas mais velhas, incomodadas com os raros efeitos colaterais associados às vacinas de mRNA da Pfizer e da Moderna.....".

PS: "... **A Novavax está lançando este ano seu segundo produto: uma vacina contra a malária aprovada pela Organização Mundial da Saúde**, que ajudará a aumentar sua receita de 531,4 milhões de dólares no ano passado para uma projeção de 854,2 milhões de dólares este ano....."

## NYT - Medicamentos de ação prolongada podem revolucionar a prevenção e o tratamento do HIV

<https://www.nytimes.com/2024/04/17/health/hiv-long-acting-shots-pills.html>

"Novos regimes em desenvolvimento, incluindo pílulas de uma vez por semana e vacinas semestrais, podem ajudar a controlar o vírus em populações de difícil acesso."

Link:

- Boletim da OMS - [Um complexo econômico e industrial de saúde que facilita a produção e a inovação para o acesso universal à saúde, Brasil.](#)

## Recursos humanos para a saúde

### BMJ GH (Editorial) - O cirurgião rural: uma prática pela qual lutar

V Raguveer et al ; <https://gh.bmj.com/content/9/4/e013449>

" **A publicação marcante da Lancet Commission on Global Surgery em 2015 abriu um nicho para o campo da cirurgia global acadêmica**, criando espaço para parcerias entre cirurgiões de países de alta renda (HICs) e países de baixa e média renda (LMICs). **No entanto, os autores acadêmicos de países de alta renda dominam a história da cirurgia global, frequentemente bloqueando as vozes experientes da linha de frente. Os cirurgiões rurais de países de baixa renda** - na vanguarda do fornecimento de acesso à cirurgia para os mais pobres do mundo - trabalham principalmente em silêncio, e suas contribuições para a saúde global permanecem em grande parte não documentadas. ... " " ".... Como podemos garantir atendimento cirúrgico de alta qualidade em comunidades rurais? Que lições podemos aprender com os cirurgiões rurais atuais, sobre suas motivações e o caminho para garantir uma força de trabalho confiável nas áreas rurais? **Neste ensaio, exploramos as motivações que levam os cirurgiões a praticar em ambientes rurais e as barreiras que eles enfrentam nessa jornada. Para entender melhor a atração da cirurgia rural, analisamos especificamente o Gudalur Adivasi Hospital (GAH), localizado em uma pequena cidade no sul da Índia....."**

# Descolonizar a saúde global

## Célula - Fim da "pesquisa doméstica de helicópteros"

Marcus Lambert et al;

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0092867424002307?dgcid=author>

Cfr. tweet do primeiro autor: "**Meus colegas e eu estamos lançando luz sobre uma tendência preocupante que chamamos de 'pesquisa doméstica de helicóptero'**". Isso envolve pesquisadores que chegam a comunidades marginalizadas, realizam estudos e vão embora sem nenhum envolvimento verdadeiro da comunidade ou do pesquisador local. ...."

"... **"Pesquisa de helicóptero"** refere-se a uma prática em que pesquisadores de países mais ricos realizam estudos em países de baixa renda com pouco envolvimento de pesquisadores locais ou membros da comunidade. Essa prática também ocorre internamente. **Neste Comentário, delineamos estratégias para coibir a pesquisa doméstica de helicóptero e promover colaborações centradas na equidade. .... A pesquisa doméstica de helicóptero espelha a pesquisa de helicóptero, mas é diferente em sua configuração. Em vez de engajamento entre países, a pesquisa doméstica de helicóptero ocorre em um único país. É uma prática em que pesquisadores de instituições ou empresas mais privilegiadas realizam estudos ou coletam dados sobre comunidades marginalizadas com pouco ou nenhum envolvimento de pesquisadores locais ou membros da comunidade. Essa prática geralmente explora comunidades, como as de povos indígenas, negros ou grupos latinos, bem como instituições com recursos limitados (RLIs) que atendem a essas comunidades, incluindo muitas instituições que atendem a minorias. ...."**

PS: "... **Embora este Comentário concentre as experiências e as vozes de pesquisadores e instituições dos EUA, o termo "pesquisa doméstica de helicópteros" vai muito além dos EUA.** Desigualdades institucionais e dinâmicas de pesquisa semelhantes estão presentes em vários países do mundo. ...."

## Development & Change - Quando os vencedores reivindicam a vitimização: Majoritarian Resentment and the Inversion of Reparations Claims (O ressentimento majoritário e a inversão das reivindicações de reparação)

N Sundar;

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/dech.12822?domain=author&token=PFVGIKTUGECD4KHX9KCK>

"...**No atual clima global de ressurgimento da direita, tanto o reconhecimento da vitimização quanto as demandas por justiça correm o risco de serem subvertidos e sequestrados.** Esses acontecimentos criam obstáculos adicionais para atender às demandas genuínas de reparação. **Isso se manifesta de pelo menos três maneiras.** Primeiro, há uma aplicação seletiva do status e do reconhecimento da vitimização, geralmente ao longo de antigas linhas de falha de raça ou religião. Dessa forma, a opressão de alguns grupos não é mais reconhecida como um objeto legítimo de reparações; na verdade, suas reivindicações de justiça são vistas como exigências injustas contra grupos dominantes. Em segundo lugar, vemos a flagrante continuação das próprias práticas que o movimento de reparações procurou estabelecer como errôneas. Em terceiro lugar, não satisfeitos em negar as demandas existentes por reparações vindas de baixo, os grupos poderosos estão indo um passo além e, como parte dos projetos supremacistas, afirmando seu próprio direito a

reparações. Ao fazer isso, eles usam a linguagem e as reivindicações morais de reparações e descolonização que surgiram por meio do movimento global de reparações. **Este artigo procura ilustrar esses desenvolvimentos por meio dos exemplos da Índia e de Israel, incluindo a demanda por 'restauração' de locais sagrados para hindus e judeus.**"

## **Global Health Essentials - Repensando o conhecimento em saúde global**

E K Besson et al ; [https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-031-33851-9\\_79](https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-031-33851-9_79)

" A pandemia da COVID-19 destacou as limitações do atual ecossistema de conhecimento em saúde global e o impacto positivo das intervenções de saúde pública informadas nacional e localmente. A partir dessa perspectiva, **este capítulo tem como objetivo aumentar a compreensão dos leitores sobre essas limitações e orientá-los nos esforços para melhorar as interações entre e dentro dos diversos sistemas de conhecimento.** " " Este capítulo está dividido em três seções principais. Em primeiro lugar, esclarecemos brevemente as raízes da ciência decolonial na saúde global e a importância das ciências sociais na prática da saúde pública. Em segundo lugar, descrevemos os preconceitos comuns que atuam como barreiras à mudança no ecossistema de conhecimento da saúde global e apresentamos uma abordagem de gerenciamento de mudanças para repensar a maneira como as diferentes formas de conhecimento são geradas, compreendidas, usadas, disseminadas e legitimadas atualmente. Em terceiro lugar, definimos **o conceito de Intervenções Emancipatórias de Saúde (EHIs)**, o papel dos atores globais em sua concepção e apresentamos um estudo de caso para orientar os atores nos esforços para identificar as EHIs existentes e normalizar as práticas no futuro...."

## **BMJ GH - Metamorfos: Acadêmicos do Sul Global e suas tensões na travessia de fronteiras para periódicos do Norte Global**

Thirusha Naidu et al; <https://gh.bmj.com/content/9/4/e014420>

" Os pesquisadores do Sul Global lutam para publicar em periódicos do Norte Global, incluindo periódicos dedicados à pesquisa sobre educação em profissões da saúde (HPE). Como consequência, as perspectivas e os valores ocidentais dominam o cenário acadêmico internacional da EPS. **Este estudo procurou entender as motivações e experiências dos pesquisadores do Sul Global em relação à publicação em periódicos do Norte Global.** "

" .... As tensões e negociações encontradas pelos autores do Sul Global que publicam em periódicos de HPE refletem uma "consciência de fronteira" em que os autores precisam mudar de consciência, ou se tornar "metamorfos", habitando dois ou mais mundos ao cruzar as fronteiras entre as convenções do Sul Global e do Norte Global. Há um ônus e um risco adicionais ao realizar essa mudança de forma, já que os autores do Sul Global ficam nas fronteiras de dois mundos sem pertencer totalmente a nenhum deles. "

## **Devex - Localização "atrasada" em compras em massa, diz chefe da USAID**

<https://www.devex.com/news/localization-lagging-on-bulk-procurement-says-usaid-chief-107466>

"Samantha Power disse aos legisladores na semana passada que a USAID não atingirá sua meta de **25% de financiamento local** - e os grandes contratos são um dos pontos em que está faltando."

## Nature - O privilégio da cidadania prejudica a ciência

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-01080-x>

"Os pesquisadores do sul global enfrentam uma burocracia de imigração muitas vezes angustiante que a maioria dos pesquisadores do norte global não enfrenta. Seis etapas podem começar a neutralizar essa desigualdade."

## Diversos

### BMJ Opinion - O Sudão está enfrentando uma crise humanitária devastadora - o mundo precisa fazer mais para proteger a saúde da população

<https://www.bmj.com/content/385/bmj.g864>

pelo Dr. Tedros.

### HPW - Capacitando a reportagem sobre saúde global: Perspectivas dos principais jornalistas

<https://healthpolicy-watch.news/empowering-global-health-reporting-perspectives-from-leading-journalists/>

Cobertura de um dos **podcasts** recentes da **Global Health Matters**.

"As histórias de saúde não são apenas sobre fatos médicos; elas são tapeçarias intrincadas tecidas com fios econômicos, políticos e sociais, de acordo com dois jornalistas internacionais de saúde."

"Stephanie Nolen, repórter de saúde global do The New York Times, e Paul Adepoju, cientista e jornalista de saúde freelancer da Nigéria que escreve para a Health Policy Watch, foram convidados do **podcast Global Health Matters mais recente** do Dr. Garry Aslanyan. Eles discutiram a combinação de percepções locais com perspectivas globais ao cobrir narrativas sobre saúde. ...."

PS: "... Nolen : ..... "Acho que seria muito útil superar essa ideia da página de saúde ou de que uma vez por semana abordamos esses assuntos. Voltando à ideia ... de que as histórias de saúde também são histórias políticas, econômicas e sociais, só precisamos tirá-las desse ... silo."

### Independent - O movimento 4B da Coreia do Sul poderia destruir os relacionamentos heterossexuais?

<https://www.independent.co.uk/life-style/south-korea-4b-movement-women-celibate-sex-b2527832.html>

"À medida que a tendência das mulheres de rejeitarem os homens ganha atenção viral nas mídias sociais, a taxa de natalidade do país atingiu um recorde de baixa. **Helen Coffey investiga se evitar o sexo heterossexual e o casamento pode se tornar um fenômeno global.**"

## **The New Humanitarian - O problema da crescente dependência da ajuda emergencial em relação às empresas**

T Smith et al ; <https://www.thenewhumanitarian.org/opinion/2024/04/15/problem-emergency-aids-growing-reliance-corporations>

"As empresas privadas já estão atendendo às necessidades críticas de tecnologia para ajuda nos níveis mais altos". "...**Os humanitários estão ficando cada vez mais dependentes dos gigantes corporativos para dar resposta às emergências....**"

## **Documentos e relatórios**

### **Conflict & Health (Suplemento) - Integração de refugiados nos sistemas nacionais de saúde: Aumentando a equidade e fortalecendo os serviços de saúde sustentáveis para todos**

<https://conflictandhealth.biomedcentral.com/articles/supplements/volume-18-supplement-1>

Algumas informações básicas: A publicação deste suplemento foi apoiada conjuntamente pelo Foreign, Commonwealth & Development Office (FCDO), pelo Medical Research Council (MRC) e pelo Wellcome and Economic and Social Research Council (ESRC) .... **Editado por Fadi El-Jardali** (American University of Beirut, Líbano), **Sara Bennett** (Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health, EUA) e **Paul Spiegel** (Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health, EUA).

Alguns artigos desse suplemento já estão on-line, entre outros:

- [Como a integração de refugiados nos sistemas nacionais de saúde se tornou uma prioridade global: uma análise qualitativa de políticas](#) (por Shatha Elnakib, S Bennett et al).

### **UNAIDS (relatório) - Expandir os serviços de HIV para potencializar os ganhos na área da saúde, recomenda novo relatório**

[https://www.unaids.org/en/resources/presscentre/pressreleaseandstatementarchive/2024/april/20240415\\_hiv-investments](https://www.unaids.org/en/resources/presscentre/pressreleaseandstatementarchive/2024/april/20240415_hiv-investments)

"Um novo relatório divulgado hoje pelo UNAIDS e pela Friends of the Global Fight Against AIDS, Tuberculosis and Malaria mostra como os países estão alavancando suas respostas ao HIV para garantir o impacto na resposta ao HIV e também para melhorar a saúde e o bem-estar nacionais mais amplos. O relatório conclui que investir agora para acabar com a AIDS como uma ameaça à saúde pública até 2030 não apenas cumprirá o compromisso de acabar com a pandemia, mas também ampliará os benefícios mais amplos para a saúde dos investimentos específicos em HIV.... **O relatório, Expanding the HIV response to drive broad-based health gains, apresenta exemplos de**

países como Colômbia, Costa do Marfim, Jamaica, África do Sul, Tailândia e Uganda. As experiências nesses seis países indicam que **as respostas reforçadas ao HIV contribuíram para benefícios mais amplos na área da saúde**. Longe de estarem isolados, os programas de tratamento, prevenção e assistência ao HIV também estão ajudando a criar sistemas de saúde mais robustos que melhoram o acesso à assistência centrada nas pessoas e reforçam a preparação para a pandemia....."

### **SS&M - Intervenção na saúde pública em meio a conflitos: Violência, política e estruturas de conhecimento na epidemia de Ebola de 2018-20 na República Democrática do Congo**

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0277953624002983>

Por R Sweet et al.

### **Journal of Health Politics, Policy & Law - Os determinantes políticos da saúde e a União Europeia**

Eleanor Brooks et al; <https://read.dukeupress.edu/jh ppl/article/doi/10.1215/03616878-11257064/386655/The-Political-Determinants-of-Health-and-the>

Introdução a uma edição especial.

### **Lancet GH - Segurança cibernética na era das pandemias digitais: protegendo os dados dos pacientes em países de baixa e média renda**

C Sabet et al.; [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(24\)00124-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(24)00124-4/fulltext)

"... Os riscos associados a ataques cibernéticos são particularmente graves em países de baixa e média renda (LMICs), onde a infraestrutura, os recursos e as estruturas regulatórias necessárias para proteger os dados de saúde podem ser insuficientes. Como resultado, os sistemas com pouco financiamento e pouca equipe tornaram-se alvos fáceis para os criminosos cibernéticos. ..."

".... As agências internacionais e as organizações não governamentais (ONGs) responderam principalmente aumentando a conscientização sobre a necessidade de uma segurança cibernética mais forte no setor de saúde nos LMICs. A OMS publicou relatórios e organizou reuniões de alto nível com a Assembleia Mundial da Saúde para alertar os líderes globais sobre as ameaças à segurança cibernética...."

"... Para melhorar a segurança cibernética no setor de saúde, a OMS deve colaborar ativamente com ONGs como o CyberPeace Institute da Suíça, que oferece suporte complementar à segurança cibernética, para fortalecer as defesas em áreas de risco. Além disso, pedimos aos governos nacionais que façam parcerias com as principais empresas de tecnologia, incluindo a Microsoft e o Google, para melhorar a segurança da infraestrutura atual e dos serviços de nuvem....."



## Blogs e artigos de opinião

### M Kavanagh

"@PeterASands está certo. Se a próxima pandemia ocorrer amanhã, ainda não há um mecanismo para financiar a RESPOSTA. O Fundo Pandêmico não cobre isso, as estruturas do BM não são adequadas para esse fim, **precisamos de um acordo juridicamente vinculativo para financiar, pelo menos, tanto quanto os países colocam no ACT-A**"

### Larry Summers (via boletim informativo Aftershocks da ONE)

"'De bilhões a trilhões', o slogan do plano do Banco Mundial para mobilizar dinheiro do setor privado para o desenvolvimento, **tornou-se 'milhões entram, bilhões saem'.**"

### Eric Reinhart

"A fundação "humanitária" mais rica do mundo, a Fundação Gates, tem se mantido em silêncio sobre Gaza. Bill e Melinda Gates financiam uma enorme proporção das organizações de "saúde global". Quase todas essas organizações também ficaram em silêncio durante um genocídio. Certamente uma coincidência."